

1 ATA 8ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO
2

3 No dia 29 do mês de janeiro de 2020, no Salão Nobre do Ministério da Economia, reuniu-se o
4 Comitê de Investimentos de Negócios de Impacto, instituído pelo Decreto nº 9.977, de 19 de
5 agosto de 2019, para tratar da seguinte Pauta:

- 6 a) Aprovação Ata 7ª Reunião
- 7 b) Aprovação Relatório de Atividades 2019
- 8 c) Aprovação Calendário de Reuniões 2020
- 9 d) GT4: Repasse Seminário Legislação de Impacto
- 10 e) Aprovação Planos de Ação EUROsociAL
- 11 f) Interlegis: Seminários Estaduais de Investimentos e Negócios de Impacto
- 12 g) EUROsociAL: Seminário Internacional de Investimento e Negócio de Impacto
- 13 h) Planos de Ação 2020
- 14 i) Contratação Consultor Enimpacto

15
16 O Secretário de Desenvolvimento da Indústria e Comércio, Gustavo Ene dá as boas vindas e
17 passa a palavra para Lucas Ramalho iniciar os trabalhos: *No âmbito da Enimpacto há um total*
18 *de 69 ações que estão previstas para acontecer até 2027. Destas 33 ações foram iniciadas e 4*
19 *estão inteiramente concluídas. As quatro que foram inteiramente concluídas: a primeira é a*
20 *inclusão de critérios de impacto socioambiental nas chamadas públicas para fundo de*
21 *investimento pelo BNDES, depois a Daniela pode complementar se ela sentir necessidade; a*
22 *segunda foi o processo de fortalecimento das redes de investidores anjo no país; a gente fez um*
23 *FAQ, publicou e fez toda uma estratégia de aproximação com a rede de investidores anjo, e nossa*
24 *avaliação é que as nossas ações nesse campo já estariam satisfeitas; a terceira é a realização*
25 *dos estudos de cooperação técnicas internacional para identificar caminhos para contratação de*
26 *compras pelo Estado. Essa a gente entendeu que está concluída após o projeto com o*
27 *EUROsociAL, e a respectiva entrega dos produtos previstos na parceria; e a quarta que já foi*
28 *compartilhado com vocês é a inclusão na metodologia CERNE que é a principal metodologia de*
29 *avaliação de incubadoras e aceleradoras, dos critérios de impactos socioambiental. Incubadoras*
30 *e aceleradoras do país estão sendo avaliadas com esses novos critérios de impacto*
31 *socioambiental, e qualificando as nossas aceleradoras e incubadoras para esse trabalho. Eu*
32 *trouxe aqui alguns destaques que eu queria compartilhar com vocês do que foi entregue em cada*
33 *um dos eixos. No eixo 1 que foi a oferta de capital, em 2019 a gente avançou bastante na*
34 *estruturação do fundo de impacto, é aquele fundo com recurso do BNDES, Caixa, banco do*
35 *brasil... A Daniela depois pode fazer um complemento, o secretário se envolveu pessoalmente*
36 *nisso e ainda tem algumas casas pra gente avançar até ter de fato o lançamento dele, mas a*
37 *gente avaliou que é um destaque para a gente compartilhar com vocês. A nossa agenda de*
38 *compras públicas a gente entendeu que avançou bastante também; o Renato Fenili, secretário*
39 *adjunto de gestão do ministério da economia, está aqui também; o lançamento de normas*
40 *importantes que incorporam orientações do comitê, que orientam as compras sustentáveis, e a*
41 *gente lançou no passado o primeiro contrato de impacto social com recurso do FAT, também*
42 *entendemos como uma importante entrega. No eixo 2 que é o aumento do número de negócios*

43 de impacto a gente tem a continuidade do fortalecimento do programa InovAtivo de Impacto,
44 esse ano de 2019 a gente rompeu a marca das 100 startups de impacto acelerados no país, foram
45 mais 20 aceleradas esse ano. A gente colocou na rua um curso online do SEBRAE, gratuito e
46 contínuo sobre empreendedorismo de impacto no país, então qualquer empreendedor
47 interessado pode fazer a qualquer momento de forma gratuita e ter acesso a um conteúdo
48 bastante interessante que o SEBRAE disponibilizou, no relatório tem o número de pessoas que já
49 participaram dessa capacitação. E o nosso segundo mapa de negócios de impacto que foi
50 publicado também ano passado, com o patrocínio de instituições do comitê. Hoje a gente tem
51 uma reunião para começar a estruturar o terceiro mapa que vai ser lançado em 2021, a gente já
52 quer incorporar orientações do comitê com relação a entrada de novas organizações que a gente
53 considera como sendo de impacto, então a gente vai ter uma reunião depois do comitê para
54 tratar disso. No eixo 3 que fala sobre a questão do fortalecimento das organizações
55 intermediárias, a gente tem vários editais de governo que foram lançados para fortalecer esse
56 tema, então destaco aqui o Programa Nacional de Fortalecimento de Incubadoras, o Programa
57 Centelha, duas Fundações de Amparo à Pesquisa lançaram editais também nessa área, tanto a
58 FAPDF quanto à FAPESP, o programa FIIMP que é dos fundos de institutos de impacto e
59 Programa de Incubação e Aceleração de Impacto continuam rodando e aumentando a
60 quantidade de aceleradoras e incubadoras sendo capacitadas e fortalecidas; e por fim o nosso
61 eixo de melhoria do ambiente normativo, liderado pelo sistema B, a gente teve no ano de 2019
62 a multiplicação de estratégias estaduais que estão surgindo no país, com destaque para o Rio
63 Grande do Norte e Rio de Janeiro, mas Minas Gerais já está com o projeto de lei tramitando, o
64 Ceará também está bastante avançado, São Paulo, enfim outros... A entrada das diretorias
65 gerais do senado da câmara no nosso comitê, a tramitação do PLS 338, ele continua tramitando
66 e a gente colaborando com essa história, e a qualificação jurídica das sociedades de benefício no
67 país, ontem a gente fez mais um seminário sobre esse assunto, avançamos bastante na
68 compreensão do tema e isso vai ter um ponto de pauta no qual a gente vai compartilhar. Então,
69 eu submeto para apreciação do comitê o relatório de atividades de 2019, se tiver qualquer
70 sugestão de acréscimo na redação, se tiver qualquer incoerência, qualquer necessidade de
71 correção peça que se manifestem agora. Esse relatório ele foi enviado em caráter Ad Referendum
72 ao ministro no final do ano, pra seguir uma determinação do próprio Decreto 9.977 que diz que
73 o relatório anual de atividades deve ser enviado até a segunda quinzena de dezembro, então não
74 foi possível ter a aprovação prévia do comitê com relação relatório, então a gente mandou em
75 caráter ad referendum. A ideia é a gente ter agora oportunidade de discutir, aprová-lo,
76 eventualmente modificá-lo, e uma vez tendo a versão final a gente manda para o ministro aquilo
77 que o comitê aprovou. Então a palavra está franqueada para quem quiser fazer qualquer
78 apontamento ou observação com relação ao relatório de 2019. Alguma contribuição adicional?"

79 Permanecendo o silêncio, Lucas Ramalho segue com a palavra: "Muito bem, então, se todos
80 estiverem de acordo, por favor, peça que permaneçam como estão para darmos como aprovada
81 a demonstração do relatório de atividades de 2019." E segue: "Boa! Podemos passar então para
82 o terceiro ponto. A ideia é que a gente aprove agora no comitê o nosso calendário de reuniões
83 de 2020, o decreto estabelece que nossas reuniões sejam trimestrais. Essas propostas de datas
84 elas foram fechadas com os líderes de cada um dos GTS, a gente levou em consideração os
85 principais eventos do campo nesse ano, para não haver coincidências, e a gente gostaria de
86 submeter a aprovação do comitê para que se aprovado estiver já fique reservado na agenda de
87 todos vocês. Então a ideia é que nossas quatro reuniões do ano, a primeira seja hoje, dia 29 de
88 janeiro, a segunda dia 14 de abril, a terceira dia 29 de julho, e a quarta no dia 18 de novembro.
89 Se todo mundo também estiver de acordo, pedimos que permaneçam como estão."

90 Permanecendo como estavam, foi aprovado o calendário de reuniões de 2020 do Comitê
91 Enimpecto. Antes de passar para o próximo ponto de pauta, que é o Seminário de Legislação de
92 Impacto, Lucas agradece ao professor William e ao Sistema B pelo trabalho compartilhado.
93 Em seguida, Lucas solicita a apresentação do trabalho realizado no dia anterior e segue com a
94 palavra: *“A gente colocou esse ponto de pauta para compartilhar com quem não pôde estar
95 presente ontem, aí está uma foto com um pouco do time que esteve aqui reunido a manhã inteira
96 debatendo esse assunto. Esse é um assunto que não é novo, que vem acompanhando os
97 trabalhos deste comitê a algum tempo. A gente pôde avançar bastante no dia de ontem nesse
98 assunto, professor Bill fez uma palestra fantástica, as contribuições... a gente pôde abordar o
99 problema a partir da perspectiva do setor público, setor privado, as preocupações que devem ter
100 com essa questão... Surgiram diferenças do ponto de vista, mas a avaliação geral é que apesar
101 dos dissensos a gente chegou à conclusão que é impossível chegar num nível de consenso
102 máximo na proposta, e a avaliação de prós e contras com relação a ela é que ela contribui no
103 fortalecimento do ecossistema de impacto no Brasil como um todo. Esse é um assunto, Gustavo,
104 que já recebeu aprovação da consultoria jurídica do então Ministério da Indústria. A gente avalia
105 que ele está em condições de seguir a tramitação interna, e a ideia é que a gente envie o nosso
106 projeto para Casa Civil, tão logo essa discussão tenha tramitado em todas as instâncias do
107 Ministério. Eu queria abrir a fala para o Marcel e para Rachel, que esse evento foi uma
108 correalização do Ministério da Economia com o Sistema B, e a gente entrou em parceria neste
109 evento. Está franqueada também a palavra para vocês complementarem e compartilharem com
110 o comitê o que foi o dia de ontem.”*

111 Marciel pega a palavra, cumprimenta a todos e agradece pela parceria na construção do
112 Seminário do dia anterior, e segue: *“Para aqueles que não estiveram aqui ontem, foi uma manhã
113 bastante rica pra gente. Como Lucas mencionou foi uma agenda construída como resultado de
114 um processo de conversas que a gente tem feito com o ecossistema, 14 entidades, com o setor
115 público, setor privado, com sociedade civil... pra gente qualificar mais a discussão do por quê a
116 gente precisa dessa lei, por quê essa proposta é importante. Então como o resultado de algumas
117 dessas conversas o seminário aconteceu ontem aqui nesta sala, então Beto aqui ao meu lado
118 representando a Aliança, trouxe a perspectiva do ecossistema como resultado das conversas
119 anteriores que a gente fez em São Paulo, no Webinar, com pessoas de todo o Brasil, uma
120 conversa presencial em São Paulo também, na segunda-feira, e eu trouxe um pouco como por
121 quê que o Sistema B está fazendo isso, e por quê isso é estratégico na nossa agenda de incidência
122 incluir políticas públicas para construção de uma nova economia e claramente a Enimpecto cria
123 o arcabouço institucional que permite o Brasil protagonizar globalmente a construção dessa
124 agenda. A gente teve a oportunidade de trazer para o Brasil, como o Gustavo mencionou, o Bill
125 Clark, que é um grande parceiro, lidera essa iniciativa no movimento de Empresas B, em todo o
126 mundo, e o Bill participou de várias dessas conversas e também no seminário ele trouxe um
127 pouco do histórico global e da experiência, em especial no EUA, onde a lei já está vigente em
128 alguns dos estados americanos, são 39 estados americanos, e em alguns deles já são 10 anos
129 que a lei está vigente. Então no âmbito público a gente também trouxe uma discussão bacana,
130 em que o Lucas, o Vagner, o Renato... mostraram perspectivas da utilidade dessa proposta
131 dentro do ambiente público; no âmbito privado a gente teve uma conversa bastante interessante
132 com o Daniel representando a Aliança, a Vânia, que é uma empresária, trazendo uma
133 perspectiva dos empresários, e o próprio Bill pontuando questões comuns, identificadas em
134 outros países. O que o Lucas chamou de dissenso, na nossa leitura como Sistema B, a gente
135 considera como cuidados e recomendações importantes a serem considerados e que foram na
136 nossa leitura plenamente endereçados com a proposta apresentada. Apresentado inclusive pela
137 Rachel, que trouxe a utilidade da proposta, a gente também trabalhou bastante os riscos e os*

138 *cuidados, e como o Lucas mencionou acho que agora o próximo passo é a tramitação interna,*
139 *então a gente está bem satisfeito com o resultado do seminário, a gente tá contente de ter tido*
140 *a oportunidade de colaborar com o Ministério nesse sentido, e a gente acredita que esse é só*
141 *mais um passo na direção de qualificar ainda mais o tema, que com certeza tem muito mais*
142 *processo, muito mais espaço para a gente poder seguir construindo, então a gente tá bem*
143 *confortável. Rachel, algo a agregar?”*

144 Rachel pega a palavra e dá continuidade: *“Só vou agregar uma oferta para quem não pôde*
145 *participar do seminário e tiver interesse em conhecer a proposta e entender melhor os três*
146 *elementos, pode falar direto com a gente, comigo ou com Marcel, qualquer membro do grupo*
147 *jurídico B, a gente tá aqui para continuar essa conversa com quem não pôde participar porque é*
148 *muito rica. Obrigada.”*

149 Igor continua: *“Só fazer um comentário adicional, é até um pouquinho dos próximos passos,*
150 *primeiro parabéns ao Sistema B pela elaboração da proposta, pelo seminário que foi realizado*
151 *ontem, eu acho que foi um debate muito rico, seguido de um almoço com um debate ainda mais*
152 *acalorado, mas eu acho que foi importante para a gente tirar todas as dúvidas, esclarecer todos*
153 *os pontos, o por quê de cada um dos pontos que estão na proposta, eles estão ali porque são*
154 *importantes, e eu mesmo me sinto muito mais confortável com o projeto, eu tinha algumas*
155 *ressalvas que eu coloquei ontem, durante o seminário e eu acho que o resultado que a gente tem*
156 *é um projeto de lei que vai realmente fazer a diferença para o nosso país. O que eu conversava*
157 *aqui com o Gustavo era sobre os próximos passos, a gente vai tramitar isso de uma forma mais*
158 *rápida possível internamente, dentro do Ministério da Economia, a proposta que está ali envolve*
159 *outras áreas que vão ter que se manifestar nos outros processos, tanto a Secretaria Especial de*
160 *Desburocratização, quanto a da Fazenda por conta da qualificação, então a gente vai tramitar*
161 *isso o mais rápido possível, com o apoio da nossa Secretaria Executiva e após esse trâmite interno*
162 *do Ministério da Economia, a gente vai encaminhar à Casa Civil, esta vai avaliar na SAJ e na SAG,*
163 *que são as duas secretarias uma avalia o mérito e a outra os aspectos jurídicos, para aí sim*
164 *enviarmos ao Congresso e a gente tem que ver como isso será encaminhado. Então esses serão*
165 *os próximos passos e a gente vai tramitar da forma mais célere possível, claro respeitando o*
166 *‘time’ das áreas que precisam se manifestar, mas a gente tá apressando eles para que isso*
167 *aconteça rápido. Esse é um projeto que já está aqui há algum tempo, então iremos priorizá-lo*
168 *daqui para frente.”*

169 Beto com a palavra dá continuidade a reunião: *“Gostaria de fazer só uma pontuação em relação*
170 *a esse processo, esse é um processo cujo objeto é o mundo empreendedor como um todo, de*
171 *todas as empresas do Brasil que podem virar a chavinha e incorporar impacto no seu dia a dia,*
172 *nas suas decisões empresariais, suas decisões de alocação de recursos. O recorte, portanto, da*
173 *proposta é um recorte mais amplo do que o recorte daqui do nosso mundo dos chamados*
174 *investimentos de impacto. Então um negócio de impacto pode sim virar uma sociedade de*
175 *benefício, esse é o nome que vai ter, mas nem toda sociedade de benefício é um negócio de*
176 *impacto, exemplo, mais claro disso é a Natura. A Natura é percebido hoje por todo o mundo*
177 *como uma empresa com alto padrão de compromissos social e ambiental, é uma Empresa B, se*
178 *eu não me engano a maior do mundo, mas ela não é uma empresa de impacto, porque a*
179 *atividade central dela não é resolver uma questão social ou ambiental, mas é através da sua*
180 *atividade central, que é venda produtos de beleza e higiene, ter uma atividade junto a sua*
181 *comunidade, fornecedores, clientes, da forma mais sustentável possível. Então, eu vou mandar*
182 *pra vocês, a Aliança fez um processo de construção de critérios mínimos, do que são chamados*
183 *negócios de impacto, é um debate que estamos sempre enfrentando, a gente fez uma consulta*
184 *pública com 250 pessoas, uma consulta online, ouvindo os principais atores do setor e eu*
185 *represento a Aliança num painel global, a gente ouviu todos os outros países o que estavam*

186 pensando sobre esse tema e chegamos a quatro critérios que a gente acredita que devem ser os
187 critérios mínimos para identificar um negócio de impacto ou não. Eu vou encaminhar para o
188 Lucas e o Lucas vai encaminhar para todos os membros do comitê o link para essa publicação.
189 Mas feita essa ponderação a Aliança entende que esse projeto eleva a barra da discussão em
190 torno de uma economia, que a gente chama de economia de impacto, e essa economia de
191 impacto é trazer para dentro da decisão das pessoas jurídicas e físicas o chip de impacto nas suas
192 tomadas de decisões em adição ao chip de retorno e risco. Então, gostaria só de deixar essa
193 fronteira bem delimitada.”

194 Sérgio Resende segue fazendo uma indagação: “Na verdade, seria só mais um esclarecimento,
195 eu participo hoje pela primeira vez representando a Câmara dos Deputados, ontem tive a
196 oportunidade de estar presente no seminário e achei bastante rico o debate, fiquei, contudo,
197 com uma pequena dúvida: gostaria de saber se a lei que será endereçada ao Congresso e aquilo
198 que vocês estão trabalhando e estudando seria realmente a constituição de requisitos para que
199 as empresas possam ser reconhecidas enquanto Sociedade de Benefício ou vai se avançar mais
200 já propondo isenções fiscais ou coisas assim... Porque se formos avançar assim, eu temo, já
201 conhecendo um pouco a realidade do Congresso tendo participado, inclusive, como Secretário
202 da Mesa que cuida do processo legislativo, eu já vislumbrava uma dificuldade extra para a
203 apreciação dessa proposição, mas sendo assim fico mais tranquilo.”

204 Lucas segue: “Eu queria tranquilizar que a gente colocou uma premissa de ponto de partida, de
205 cara a gente já passou assumindo que isso não tratava de isenções fiscais nem nada e queria
206 compartilhar com vocês, embora essa matéria já esteja há algum tempo sob nossa
207 responsabilidade, eu acho que foi acertada a decisão de amadurecer ao máximo esse tema, pra
208 gente conseguir analisar essa matéria sob diferentes perspectivas, pegar o ponto de vista de
209 vários atores, de incorporar os cuidados que foram ressaltados, de não burocratizar, não criar
210 cartórios desnecessários, de ser amplo, como uma política pública deve ser... então todos esses
211 cuidados foram feitos e se baseou nas melhores práticas internacionais, a gente se apoiou na
212 experiência internacional o professor Bill contribuiu nesse processo, então eu acho que a gente
213 tá no caminho certo, acho que vamos sair fortalecidos desse processo lá no final. Mais uma vez,
214 o debate vai continuar acontecendo, o projeto vai tramitar aí, o tempo médio de aprovação de
215 uma lei é de 4, 5 anos... então enquanto isso estiver tramitando vai ficar na agenda e dificilmente
216 ela vai sair do jeito que está prevista inicialmente... vão surgir emendas, vão surgir
217 contribuições... então o debate continua, mas eu acho que a gente está dando um passo
218 importante e eu queria celebrar essa decisão com todo o comitê.”

219 Gustavo Ene continua dizendo: “Eu faria alguns comentários adicionais só, primeiro em cima do
220 trabalho que foi realizado ontem, que eu acho importante, Rachel, Marcel, Lucas, Igor...
221 distribuímos para que possamos ter contribuições eventuais apenas, porque já que aqueles que
222 não puderam participar, e realmente foi um debate mais acalorado e de construção de consenso,
223 realmente alterar esse trabalho não seria possível... Mas eventuais contribuições eu acho que
224 pode complementar e serão bem vindas. Eu tenho certeza que - como eu sou gaúcho, eu tenho
225 uma cultura muito polarizada, e eu aprendi o seguinte - em determinado assunto você concorda
226 99% e discorda 1%, infelizmente, a grande maioria dos meus conterrâneos, nós temos por
227 característica ficar brigando pelo 1%, então eu sempre me polio para aprender a ir atrás dos
228 99%, então se puder dar foco justamente nesse sentido, da gente deixar um pouco menos
229 prioritário aquilo que não foi consenso, mas sim focarmos no consenso, eu acho que a gente
230 pode avançar, até pelas dificuldades naturais do processo, que o Lucas já trouxe. Eu sou um
231 pouco mais otimista, porque eu tenho visto muitos avanços com as Casas, temos trabalhado de
232 forma muito junta e acho que uma boa notícia que virá pela frente, - a gente pode adiantar -,
233 ontem foi exaurido o debate dentro do Ministério da Economia, quando eu digo exaurido é do

234 ponto de vista formal, o Renato, Cristiano, nos ajudaram muito, o Marco Legal das Startups, que
235 será um projeto que nós trabalharemos juntos com o Congresso. Na verdade, o Deputado JHC
236 colocou um PLP, se não me engano na metade do ano, baseado na consulta pública desse marco,
237 que teve a contribuição, inclusive, de vários que estão nesta mesa, uma contribuição da
238 sociedade civil organizada, da academia, do próprio governo, e a partir de uma comissão que o
239 presidente Rodrigo Maia montou, nomeou o Deputado João Roma como presidente e o Vinicius
240 como relator de um novo Marco Legal das Startups, acho que a gente vai poder fazer a fusão
241 dos dois, trabalhar juntos, e isso certamente, Beto, irá favorecer o nosso Marco Legal, o nosso
242 ambiente de negócios, torná-lo mais atrativo aos investidores, aumentar a possibilidade de êxito
243 das nossas startups, micro e pequenas empresas por consequência, mas principalmente permitir
244 que essas, que são de impacto também tenham maior facilidade em avançar e serem bem
245 sucedidas.”

246 Gustavo Ene continua: “É, e da mesma forma eu ia comentar pros investidores, exatamente.
247 Então dito isso, eu acho que eu estou bem mais otimista que o Lucas, que não é necessariamente
248 que os projetos vão sendo bons que trabalhando juntos no Senado e na Câmara que nós não
249 tenhamos projetos que não tenham tantas emendas ou tenham emendas que já não sejam
250 previamente debatidas e isso acelera o processo. Eu tenho aí uma boa expectativa de que a gente
251 consiga sim avançar e por isso que eu perguntei do prazo, eu estou vindo do setor privado, então
252 eu sou aficcionado por metas, meta para mim é muito simples: é número e prazo! Então, o que
253 me apresenta dizendo ‘faremos tal ação’, eu digo ‘ok, qual a data?’, a ação eu já tenho o número,
254 então qual a data para realizar. Então, quando o Igor e o Lucas dividiram comigo, já estamos há
255 um ano, vamos entender as causas, quais os efeitos gerados e vamos agora atrás das soluções.
256 Começa agora um processo dentro dos debates técnicos dentro do Ministério da Economia que
257 é grande, o Marco Legal das Startups foram 29 áreas, imagine que cada vez que uma das áreas
258 fazia uma alteração, é um novo texto, circula de novo entre as 29 áreas, então a gente iniciou
259 esse processo no final de outubro e concluímos ontem. Obviamente que esse, eu acredito que a
260 gente não deva ter 10... serão 7 áreas... o Cristiano certamente vai fazer de tudo pra voar lá na
261 Secretaria de Desburocratização, então eu acredito que a gente tenha um prazo melhor, e aí
262 pediria aos nossos colegas que a gente pudesse apresentar já e definir estratégias aqui, porque
263 a nossa meta não é ter mérito de nada é ter o resultado! Então, se julgarem que o melhor
264 caminho é o próprio congresso pegar esse documento e colocá-lo, não precisa ter autoria do
265 Ministério da Economia de forma nenhuma. A estratégia política, melhor do que ninguém vocês
266 podem nos apontar.”

267 Sérgio Resende diz: “Me coloco a disposição para a gente construir essa estratégia, obviamente
268 devido o contato, a facilidade de estar ali em contato com o presidente da Casa, a gente pode,
269 obviamente, levar a temática, apresentar e buscar ali um apoio que realmente poderia abreviar
270 essa expectativa de quatro anos... Eu também acho que isso é viável e pode ser feito em menos
271 tempo.”

272 Após questionado, Márcio Tancredi diz estar de acordo com esse caminho e acrescenta: “Estou
273 de acordo! Acho que o Sérgio colocou um ponto mais relevante para abreviar esse ponto, que é
274 você ter articulação política. Nesse momento, eu vejo que é muito favorável um ambiente para
275 gente conversar isso com as lideranças das duas Casas. Claro que tem outras ações que podem
276 ser feitas também, mas eu acho que se a gente começa vendendo essa proposta já obtém a boa
277 vontade das lideranças, das Casas, das presidências em especial, a coisa fica muito mais fácil.

278 Gustavo Ene segue: “Excelente! Então, para dar agilidade aos prazos, eu até proporia, Igor e
279 Lucas, que ao mesmo tempo que nós iniciemos o processo dentro da Secretaria Executiva do
280 Ministério da Economia, em paralelo já possa ser discutido com o Congresso, então eu pediria a
281 vocês que pudessem fazer essa reunião técnica para já definirmos essa estratégia em paralelo,

282 *porque tecnicamente nós ganhamos tempo. Se partisse do Congresso todos os nossos*
283 *departamentos teriam que fazer as análises, e se partir daqui temos que fazer as análises antes*
284 *de tirar, então eu acho que é um tempo precioso que nós ganharemos já se nós mesmos*
285 *trabalhássemos de forma linear, encerrar um processo e abrir outro, se a gente puder abrir um*
286 *paralelo e trabalhar os dois ao mesmo tempo, e aí já teríamos a estratégia definida, e acredito*
287 *que até lá, tecnicamente, a gente deve ter vencido também. Eu aproveito para apresentar a*
288 *Antônia Martins, nossa secretária adjunta, eu cheguei a registrar na última reunião que o grupo*
289 *da Enimpecto estava muito masculino, então nós trouxemos a Antônia também para dar um*
290 *pouco de contrapeso, mas ela vale muito mais que uns cinco, então eles estão em desvantagem,*
291 *inclusive. Mas Antônia estará acompanhando esse processo, ela também conhece muito da casa,*
292 *ela foi chefe de gabinete do Deputado Vinícius Poit, então eu pediria que ela, junto com o Lucas,*
293 *acompanhasse essa reunião pra gente já ir pensando as estratégias e seguir as orientações que*
294 *vocês nos encaminharem.”*

295 *Igor segue: “Ok, vamos então ao quinto ponto. Aprovação dos planos de ação do EUROsociAL,*
296 *Lucas, você faz a apresentação, por favor.”*

297 *Lucas inicia a apresentação: “Esse ponto eu gostaria de esclarecer ao Comitê, que foi uma*
298 *solicitação formal do EUROsociAL. O EUROsociAL nos financiou em uma série de ações nos*
299 *últimos dois anos, essas ações envolveram as missões técnicas que a gente desenvolveu tanto*
300 *para Portugal quanto para o Reino Unido, e para os estudos que foram entregues pela MAZE,*
301 *aqueles dois estudos que já foram compartilhados para o comitê. O EUROsociAL por uma*
302 *formalidade de prestação de contas, ele pediu que essas ações fossem aprovadas no âmbito do*
303 *Comitê, então eu elaborei esse documento que está na pasta dos senhores e das senhoras, que*
304 *é um informe ao Comitê Enimpecto tratando todas as ações que foram realizadas em conjunto*
305 *com o EUROsociAL, incluindo a construção de planos de ação que esse era o principal produto*
306 *previsto na nossa cooperação, plano de ação para compras públicas; então todas as etapas que*
307 *a gente já começou a fazer, várias delas já concluídas, como por exemplo a elaboração dos*
308 *estudos, como por exemplo a parceria com a Secretaria de Gestão do Ministério da Economia e*
309 *planos de ação para o tema de legislação de impacto, que também tá em andamento, como a*
310 *realização dos seminários, como a consultoria que foi realizada nesse tema também, etc. Então,*
311 *dito isto eu quero submeter à apreciação do comitê, em estando de acordo aprovar este relatório*
312 *e na sequência eu encaminharei ao EUROsociAL dizendo que este documento foi aprovado no*
313 *âmbito do Comitê e isso vai ser utilizado para prestação de contas e aprovação dos pagamentos*
314 *realizados no âmbito da nossa parceria.”*

315 *Gustavo Ene: “Se todos estiverem de acordo, peço que permaneçam como estão.”*
316 *Permanecendo o silêncio, seguiu: “Aprovado! Vamos dar sequência ao Interlegis de seminários*
317 *estaduais de investimentos de negócios de impacto, teremos a realização do seminário em seis*
318 *estados, novamente faço um agradecimento especial às Casas do Congresso Nacional; Lucas, o*
319 *nosso plano inicial, datas já definidas?”*

320 *Lucas responde: “Não, não temos datas definidas. Isso é uma coisa que a gente não tem definido*
321 *ainda. O que a gente tem é que, por questão do calendário eleitoral, essas ações têm que ser*
322 *realizadas até junho deste ano, embora não tenha eleições nos estados a legislação impede a*
323 *realização de seminários dessa natureza, por conta das eleições municipais, mas a gente já tem*
324 *uma aprovação prévia da diretoria responsável pelo interlegis da realização de até seis*
325 *seminários neste ano, a gente tem que avaliar um pouco, aqui no âmbito do comitê se a gente*
326 *vai ter perna para realizar esses seis seminários. A ideia desse ponto é apresentar um pouco do*
327 *formato e objetivos desses seminários e receber informações do comitê sobre a proposta, e uma*
328 *vez a gente tendo um consenso mínimo ou não tendo consenso, recebido as contribuições do*
329 *comitê quanto a realização dessa ação, a ideia é a gente começar a executá-la com um grupo*

330 menor, responsável pela realização dela. A ideia, então, desses seminários é uma coisa que a
331 gente já conversou na última reunião, a ideia é que a gente faça uma série de ações junto aos
332 estados, o público alvo seriam os poderes executivos e legislativos estaduais, com o objetivo de
333 compartilhar essa experiência nossa no âmbito da Enimpecto, com os estados de forma a
334 fomentar a criação de estratégias estaduais de investimentos de negócio de impacto, a exemplo
335 do que já tá acontecendo em alguns estados. Dado que são seis seminários me parece meio óbvio
336 trabalharmos em cada uma das regiões do país, eventualmente a gente pode avaliar que sudeste
337 não precisaria porque já tem Minas, já tem Rio, já são estados que têm muito suporte para
338 realização destas ações, mas enfim é só uma ponderação que estou fazendo, mas o formato
339 geral que eu proponho é que sejam seminários de uma manhã, seguidos de uma oficina a tarde.
340 No seminário pela manhã, acho que um público mínimo para estar nesses seminários, seria a
341 gente juntar as secretarias do governo do estado, então o poder executivo do estado,
342 dependendo de cada local vai ter uma secretaria mais ou menos afeita ao tema; a gente garantir
343 a presença de algum senador do estado dando chancela e apoio, porque afinal o processo vai ter
344 recursos do Interlegis; mobilizar deputados do estado também nesses seminários; a gente ter um
345 representante da Enimpecto que possa servir de porta voz, que possa servir e compartilhar
346 experiência do que a gente tá fazendo; garantir a representação de universidades, da academia
347 no encontro; o SEBRAE que é um ator estratégico, está capilarizado, tem institucionalidade, em
348 todos os estados ele cumpre um papel fundamental nas estruturas das estratégias estaduais,
349 então ele é um ator que tem que estar necessariamente envolvido; bancos públicos também,
350 dado todas as ações de fomento ao crédito, instrumentos financeiros, de recursos mesmo, teriam
351 que estar presentes; e aí a ideia é criar um acordo político mínimo, com entendimento mínimo
352 da importância da matéria, evidentemente que ela não pode ser surpresa, vai ter que ser
353 precedida de uma articulação prévia, com os principais atores, então chegar apresentando a
354 proposta já com esse consenso mínimo já estabelecido, e aí a ideia é que esse seminário seja
355 seguido na parte da tarde de uma oficina, e eu penso num caráter mais mão na massa, onde as
356 pessoas possam elaborar um esqueleto, do que seriam essas estratégias estaduais, tirando os
357 próximos passos, para que depois isso possa ser submetido à apreciação dos tomadores de
358 decisão para que possa caminhar por conta própria a iniciativa. E a gente começa,
359 evidentemente, a criar contato com a estratégia nacional, eu acho que faz todo sentido a gente
360 levar representação das estratégias estaduais que já estão em andamento, que já estão em um
361 estágio mais maduro, porque a gente começa a usar pontes e sinergias, e com isso eu acredito
362 que a gente vá ganhar força e vai fomentar bastante e vai ser uma ação muito importante. Eu
363 tenho os meus receios em relação a nossa capacidade de operacionalização da agenda extremamente
364 ocupada, mas eu acho que na medida que a gente consiga ter recursos, para contratar
365 consultores, isso vai facilitar, de forma que eu abro o ponto pro plenário para receber reações,
366 manifestações, comentários, cuidados sobre a proposta e ver o que o comitê pensa em relação
367 a esse assunto.”

368 Márcio Tancredi: “Bom pessoal, a título de esclarecimento eu queria nivelar um pouquinho a
369 ideia do que é o Interlegis: É uma organização que está constituída no âmbito do Senado Federal
370 e a missão dela é facilitar e apoiar os legislativos estaduais, é uma visão bem interessante de
371 como tratar a disseminação da qualidade no trabalho legislativo e eu tenho uma série de
372 produtos que estão disponibilizados nas assembleias estaduais, e entre eles um que parece muito
373 com o nosso ‘road show’ aqui, que é traduzido como ‘caravana holiday’ - talvez alguém ainda
374 lembra desse filme - parece um pouco isso, mas é uma coisa interessante a se fazer e a gente
375 tem feito isso em termos de educação, para prefeituras, para assembleias, a gente leva, por
376 exemplo, kits para ajudar a fazer a lei orgânica dos municípios... Já existe essa tecnologia
377 implantada lá dentro. Do ponto de vista operativo, a dificuldade será muito pequena, eu que do

378 ponto de vista operacional a gente define, eu gosto da ideia do Lucas de fazer isso por regiões,
379 para o senado seria muito relevante, porque é a casa da federação e a gente sempre tem esse
380 enfoque federativo. Essa ideia já foi exposta ao secretário do senado, que é a pessoa que lidera
381 as ações com relação ao Interlegis, e a gente já tem um ambiente muito bom para desembaraçar
382 essas questões. As datas, acho que a gente deveria forçar um pouquinho no primeiro semestre,
383 porque depois das eleições sobra pouca coisa. E um ponto que também acho relevante, que a
384 gente poderia através dos senadores que estão muito interessados, eles têm um envolvimento
385 muito interessante nas ações do Interlegis mobilizar o próprio executivo e as lideranças mais
386 significativas do legislativo estadual; eu acho que é possível também a gente ter uma ambição
387 um pouco maior na participação dessas autoridades na reunião.”

388 Rachel pega a palavra para fazer um comentário: “Eu só quero fazer um comentário, a gente fez
389 um seminário. Localmente são chamados de política estadual para o investimento de negócios
390 de impacto, assim foi feito no RN, RJ, no projeto que a gente recebeu de MG, no que a gente
391 revisou para o CE, e na conversa que foi feita em SP. Como foi feito até agora: a gente recebeu
392 esse material e respondeu sugerindo o que nos parecia necessário para manter a integridade dos
393 conceitos, basicamente. Dos nossos conceitos, do decreto e do campo. Depois numa conversa
394 com a Aliança a gente já pensava em montar um kit, eu não sei se a partir desses seis seminários,
395 o que nós tínhamos pensado paralelamente, até para nos ajudar, o que seria um kit de
396 informações sobre negócios de investimento de impacto para legislativo e executivo local, a
397 partir das estratégias do quesito nacional, se a gente deve fazer isso dentro do Interlegis, se
398 existe uma plataforma de conteúdo que a gente poderia eventualmente usar e isso pode ser
399 desenvolvido depois e utilizado durante os seminários, é uma ideia.”

400 Márcio Tancredi responde: “Existe, está disponível. E, inclusive, a gente poderia até pensar em
401 usar alguma coisa na linha de educação a distância, caso vocês achem que esse tipo de material
402 poderia ter utilidade.”

403 Phillipe com a palavra cumprimenta a todos e segue: “Lucas, só te respondendo, e talvez fazendo
404 uma sugestão também, pode contar com a gente, com o SEBRAE para a mobilização, nós temos
405 alguns estados mais avançados no tema do que outros, então a gente poderia até levar isso em
406 consideração e até falando sobre isso eu gostaria de sugerir incluir um novo convidado que é o
407 próprio negócio de impacto, para que ele possa trazer a sua realidade, para esse momento nada
408 melhor do que ele mesmo falando da sua importância para sensibilizar o tema e traz um caso
409 prático. Conta com a gente, a gente acha um caso fundamental para inclusive fortalecer a
410 estratégia nacional.”

411 Marcel com a palavra: “Querida fazer uma ponderação, talvez um cuidado para o grupo
412 considerar na elaboração desses seminários: é evidente o interesse dos estados nas políticas
413 locais, a demanda é crescente, e até uma dúvida nossa como GT4, como responder a essa
414 demanda. A gente tem duas legislações aprovadas e regulamentadas, RN e RJ, outras no
415 processo avançado, outras no processo de tramitação, algumas não em formato legislativo,
416 eventualmente no formato executivo como decreto... a minha ponderação é que em conversa
417 com alguns desses governos estaduais me pareceu a necessidade da gente olhar com mais
418 cuidado como é que essa política local vai se dar de uma maneira concreta, objetiva, de uma
419 maneira quase que instrumentalizada, para que o poder público local possa de fato colocar essa
420 política local para rodar. Uma das maneiras é também a criação de um comitê estadual e isso
421 precisa ser qualificado, trazer atores do ecossistema e tudo mais, mas esse é só um dos
422 instrumentos. Mas a minha ponderação, é só um cuidado que a gente precisa ter, quais são as
423 evidências que a gente tem no RN e no RJ, que são os dois primeiros estados a desdobrarem a
424 Enimacto para uma política local de efetiva mudança, seja no fortalecimento do arcabouço
425 local institucional e tudo mais para que a gente não multiplique exponencialmente uma

426 *estratégia local que possa não ter tanta efetividade quanto a gente busca. Então, talvez, ter um*
427 *passo intermediário antes da elaboração do seminário, uma reflexão um pouco mais*
428 *aprofundada na captura desses elementos, dessas evidências o aprendizado desses mais de um*
429 *ano do RN, esses quase seis meses do RJ, tem lições aprendidas que a gente precisa levar em*
430 *consideração.”*

431 Rachel finaliza dizendo: “Rapidamente também, até complementando a fala do Phillippe do
432 Sebrae e do Marcel, a gente tem alguns mapeamentos locais e regionais que existiram, a gente
433 fez até com alguns parceiros e tem não só uma análise dos negócios locais e do que tem gerado,
434 mas também alguns desafios que eu acho que vale observar pra gente entender, enfim... na
435 busca de empreendedor local também, se for o caso, estamos às ordens.”

436 Gustavo Ene: “Gostaria de falar sobre alguns pontos: acho que a iniciativa do EAD seria uma
437 iniciativa que nós, a partir desse seminário, poderíamos ter como recurso, para depois não ter
438 fronteira nenhuma dentro do Brasil, e disseminar esse conteúdo, acho que isso já deveria constar
439 como plano, inclusive, Lucas, dentro do comitê e a gente deveria fazer essa construção e usar
440 isso como recurso. Agora volto a um ponto do Marcel que eu acho muito importante que é a
441 questão do conteúdo, as evidências são parte de uma formatação de um conteúdo, estou 100%
442 de acordo, principalmente as boas práticas temos que levá-las adiante. Em relação a efetividade
443 dos governos locais, esse é um trabalho que é permanente, não é um evento que vai resolver
444 isso, e lembrando também que é uma parceria do Interlegis, acredito que a gente vai usar muito
445 as assembleias locais e como aqui no Brasil, a nível federal, o congresso é soberano as câmaras
446 também são, então independente do governo que vier, vai entrar ou sair, é muito importante
447 que essa soberania, que são as Casas do Povo, sejam trabalhadas e elas façam a pressão, porque
448 elas são o espelho da sociedade nos governos para que essas ações sejam efetiva. E é muito
449 importante, por isso que eu volto ao conteúdo, e essa leitura foi brilhante ao meu ver, as
450 evidências têm que ser claras, para que a sociedade cobre de seus parlamentos e seus
451 parlamentos cobrem dos governos, não importa quais forem, para que realmente sejam efetivas.
452 Então, é um movimento da sociedade de baixo para cima, que tem que acontecer, e eu acho que
453 esse é o papel que essa parceria está demonstrando. Em relação aos locais, eu acho que ninguém
454 melhor que o senado e câmara para apresentarmos, o Lucas já citou aqui alguns exemplos, eu
455 sempre tenho cuidado da gente não falar muito mais do mesmo para nós mesmos, então acho
456 que essa sensibilidade de onde tem maior necessidade ninguém melhor do que vocês, os
457 parlamentares, poderão apresentar, e cabe depois uma conversa final, porque talvez se
458 candidatem mais que seis e a gente precise fazer alguma deliberação, uma mediação, porque se
459 houver mais de seis não teremos espaço para todos, mas de novo acho que tem que vir muito
460 mais de lá pra cá, do que de cá pra lá. A única coisa que gostaria de propor para não deixar isso
461 no vácuo do tempo são os prazos, as datas, dado que muito bem observado pelo Márcio, nós
462 temos um primeiro semestre, também apontado pelo Lucas, como ainda viável, até mesmo sob
463 aspecto de repercussão. Eu sugeriria sempre ou nas segundas ou nas sextas-feiras, até para
464 favorecer as bases, que são os dias em que nossos parlamentares conseguem estar nas suas
465 bases. Então primeiro ponto é se estão de acordo que seja nas sextas ou nas segundas, e até
466 gostaria de ouvir, principalmente, a opinião de vocês.”

467 Após uma breve expressão de opiniões optando pela sexta-feira, a reunião segue: “Então se
468 todos estiverem de acordo, nós achamos que é melhor que esse evento seja realizado na sexta-
469 feira, porque você consegue uma audiência maior, porque os nossos parlamentares, também a
470 nível nacional, estarão em suas bases. Vencido isso eu já tenho aqui algumas datas para
471 apresentar a vocês, e aí se estiverem de acordo eu proporia 6 de março, 27 de março, 8 de maio,
472 29 de maio, 12 de junho e 26 de junho, escapando das nossas reuniões da Enimpecto. Então, se
473 estiverem de acordo o Lucas pode formalizar e não precisamos deliberar agora, fará com que o

474 material circule entre vocês essa proposta e se a gente puder fazer uma aprovação digital, a
475 gente já terá um calendário e já terá um start para trabalhar a questão do conteúdo. E aí, Marcel,
476 precisaríamos acelerar, você e a Rachel, junto com o Lucas e todos vocês aqui e seus times que
477 estiverem disposição; conto muito com o SEBRAE, Phillipe, são grandes parceiros para que a
478 gente possa trabalhar esses conteúdos para esse evento de março, que já será um desafio, temos
479 aí o carnaval no meio do caminho, enfim... então já proporia também um calendário de reuniões
480 preparatórias para esse conteúdo, talvez até não precisaria nem ser em BSB, poderia ser em SP,
481 se favorecer a agenda de todos, enfim, para que seja bem efetivo, porque como o tempo é curto,
482 temos um semestre só para fazer nós temos que começar já! Não dá pra gente esperar e avaliar
483 mais algum tempo. Estão de acordo de seguirmos dessa forma?"

484 Lucas: "Então, a única observação que tenho pra fazer é que eu não sei se é factível que façamos
485 no 06/03, a gente vai ter que fazer uma reunião de líderes para que a gente possa encaminhar,
486 a gente vai sentar, conversar, ver melhor essa proposta, a gente tem aval prévio da diretoria do
487 senado em até seis, tem orçamento para isso, mas se eventualmente a gente não usa a ação não
488 vai se encerrar esse ano, segue o ano que vem e a gente vai continuar fazendo mais seminários,
489 se forem bem sucedidos e continuar fazendo sentido a realização desse seminário, a gente pode
490 eventualmente realizar em 2021, 2022... essa estratégia vai até 2027."

491 Sérgio Resende com a palavra, diz: "Eu acho que a gente poderia fazer uma reunião deliberativa
492 sobre todos esses aspectos operacionais desse encontro, a gente checaria questões que não
493 foram tratadas aqui. Orçamento está disponível, mas vocês têm toda a preparação de conteúdo
494 para fazer, lógico que é a parte mais crítica, no meu entendimento, então se a gente puder fazer
495 essa reunião acontecer, pode até ser uma reunião virtual, a gente poderia resolver com mais
496 facilidade."

497 Alguém complementa: "Para além da preparação de conteúdo a mobilização, também vai
498 demandar algum tempo."

499 Sérgio finaliza: "É verdade, para 27/03 eu acho que está razoável, mas para 6/03 eu tenho
500 dúvidas."

501 Gustavo Ene: "Ok então, Lucas, a gente pode partir do princípio que seria acordado entre todos.
502 Reforço senhoras e senhores, não teríamos tempo. Dia 27 então, e essa que seria dia 6
503 reposicionar para, talvez, abril que só teríamos a nossa reunião aqui e mais uma local, em
504 determinado estado, então procurar uma data numa sexta-feira, lembrando que teremos a
505 páscoa também, acho que dia 10, e nossa reunião no dia 14, então teria que ser no fim de maio,
506 lembrando que tem uma no dia 08, enfim... precisa enCaixar um pouco essa dinâmica. Agora
507 dada essa proposta do Sérgio, eu proporia que fosse já na próxima semana essa reunião, dia 4
508 ou 5, já seria 54 dias mais ou menos até o dia 27, então já é um tempo curto também, por isso é
509 importante que essa reunião já fique definida também em um desses dois dias."

510 Lucas segue: Continuando no tópico do seminário, a gente tem, ainda em parceria com o
511 EUROsociAL, recursos para fazer um seminário internacional nesse ano, essa é a última ação que
512 a gente vai realizar no âmbito da parceria com o EUROsociAL que a gente conseguiu. A gente fez
513 uma reunião de líderes, sobre a formatação desse seminário internacional, a gente avaliou que
514 o público prioritário são basicamente os gestores públicos, o público da administração pública e
515 a gente tem duas propostas para fazer para o comitê, a gente queria compartilhar e receber
516 informações. A primeira proposta seria a gente realizar esse seminário junto com o fórum
517 nacional de investimentos de negócios de impacto, esse vai ser em SP, e quem já foi sabe que é
518 um mega evento, quem não foi ainda, recomendo fortemente a ir. Ele tem uma programação
519 extensa, são várias mesas paralelas, são várias coisas acontecendo simultaneamente, a ideia
520 seria a gente fazer uma mesa formatada aos nossos interesses, do que a gente entenda que seja
521 um seminário que atenda nosso objetivo e a gente ficaria no meio do seminário maior, ficaria a

522 realização desse seminário que teria representantes internacionais, a gente tem recursos para
523 trazer e isso poderia ajudar. Esse formato tem alguns prós e alguns contras: o pró é que a gente
524 economiza tempo e recursos, a gente faz ele mais próximo, ele já tá com a data definida, já tem
525 uma equipe da Aliança que está trabalhando full time para a realização desse evento, a gente
526 vai economizar recursos com divulgação, com mobilização, já estão praticamente prontas, além
527 disso tem o ganho de qualidade que a gente se associa ao maior evento do campo. Mas ele tem
528 um contra, que é importante também, que é a gente perder relevância dentro de uma
529 programação muito maior, vai ser uma programação a mais, dificilmente vai ter destaque, vai
530 ser uma coisa que tende a se diluir lá dentro... E um outro contra que eu não registrei é muito
531 mais umas questão do EUROsociAL, que tem algumas considerações para fazer um evento
532 simultâneo com outros eventos, teria algumas dificuldades, é possível fazer, mas talvez tenha
533 alguma dificuldade em aprovar depois as contas, enfim... eles colocaram isso pra mim e eu queria
534 compartilhar com vocês, se o comitê aprovar que será esse o caminho a gente vai trabalhar a
535 melhor forma de se fazer. E a gente tem uma segunda proposta para apresentar a vocês, que
536 seria a gente realizar o seminário em BSB, provavelmente no final do ano, que a gente foge um
537 pouco do calendário de eventos do campo, e a vantagem seria facilitar a mobilização do público
538 alvo, que é a administração pública e gestores, ajuda a construir o ecossistema em BSB, o Impact
539 Hub - a Deise pra quem não conhece é a CEO da Impact Hub aqui em BSB - está numa atividade
540 super interessante, eu tenho participado de várias reuniões também de construção e ativação
541 do ecossistema de impacto aqui em BSB com os empreendedores e etc., então esse evento
542 ajudaria no fortalecimento do ecossistema de BSB, certamente vai facilitar a ida de gestores
543 públicos... A ideia é que a gente, inclusive, aproveitasse esse evento para conceder alguns
544 prêmios e algumas outras atividades que estão previstas na Enimpecto, por exemplo a
545 premiação de melhores atividades de mensuração de impacto de aceleradoras e incubadoras.
546 Então seria aproveitar esse evento para entregar, e fazer uma celebração do campo, o SEBRAE
547 tem algumas iniciativas que estão previstas que a gente vai apresentar nos planos de ação, e
548 seria um evento com muito mais cara de Enimpecto e menos cara de fórum, por exemplo, então
549 a gente se distanciaria e sairia até mais fortalecidos também. Agora, ele tem um contra, que isso
550 vai demandar muito mais tempo de organização, com muito mais esforço do que a gente receber
551 a coisa já formatada, mais fácil fazendo com o fórum nacional. Então a gente fez essa discussão
552 no âmbito de líderes, já coletamos bastantes impressões, esses são os principais prós e contras
553 e eu queria abrir a palavra para eventualmente receber mais impressões para ajudar a nossa
554 decisão de como fazer esse evento.”

555 Beto Scretas fala: “Eu posso começar. O fórum acontece numa terça e numa quarta, dia 30/06 e
556 01/07, uma alternativa seria fazer na tarde da segunda-feira ou na manhã da quinta feira e com
557 isso você ganha a alavancagem da ‘palestrância’, a gente está trazendo gente bem bacana e de
558 repente a gente consegue convencê-los a ficar mais um dia ou chegar um pouco mais cedo e
559 participar. Por exemplo, até agora o palestrante mais ‘high profile’ que a gente conseguiu trazer
560 é um cidadão chamado ‘Nicholas Hurd’, que está entre os três caras que criaram o movimento
561 de impacto na Inglaterra, é um cara que tem 20 anos de história pra contar pra gente. Então, só
562 pra dar um exemplo, acho que seria uma boa tentativa a gente acoplar uma tarde antes ou uma
563 manhã depois.”

564 Após pegar a palavra, Deise, cumprimenta a todos e segue: “Eu fico bem animada em fazer aqui
565 em BSB, a gente fez em 2018 um fórum de negócios e finanças sociais, que é um
566 desmembramento do que é feito lá em SP, com intuito da gente tirar esse foco e descentralizar,
567 porque sempre fica muito RJ e SP, e a gente vê muito a demanda de gestores e empreendedores
568 de conseguir fazer essas ações aqui no centro oeste, então pra gente é muito interessante e
569 importante, principalmente pela importância de BSB. Eu tô aqui em BSB com o Impact Hub e a

570 gente sabe a importância e a força que a gente tem de estar aqui central, na capital. A gente
571 tem alguns que estão até aqui no comitê, a própria Daniela, o Morenno, o Fábio... eles
572 participaram quando a gente fez em 2018 eles estavam junto com a gente no comitê para
573 realização do evento, a gente teve 400 participantes, e foi muito interessante um assunto que
574 não tava nem na pauta aqui em BSB repercutiu muito bem. O Lucas também foi lá, apresentou
575 a Enimpecto, o próprio Beto também veio aqui falar com a gente, então pensando nesse
576 ecossistema e nessas possibilidades eu acho que é uma grande oportunidade.”

577 Igor: Mais algum comentário?

578 Fábio: “Eu fico na dúvida também o quanto é importante trazer essa cultura pra o centro oeste,
579 é uma base, por exemplo, de negócios que é a mais baixa do país de impacto, então eu acho que
580 tem uma coisa interessante. Inclusive, ofereço a gente fazer uma chamada de negócios para o
581 centro oeste e para que eles façam um pitch, pra se o evento for realizado aqui a gente poder
582 entender um pouco a base local de negócios de impacto, eu acho interessante.”

583 Após serem questionados se haveria mais alguma contribuição, Manoel, do Ministério das
584 Relações Exteriores, segue com a palavra: “Seria mais uma dúvida conceitual, qual o conceito de
585 um seminário internacional, qual caráter internacional que vocês querem dar, vocês querem
586 fazer um benchmarking, enfim... trazer gente de fora pra que possa falar aqui ou vocês querem
587 que o ecossistema daqui do Brasil conversem com outros ecossistemas de outros países, qual é
588 a intenção? E, o foco de público alvo, vocês querem fazer uma ampliação do conhecimento do
589 que sejam negócios de impactos para gestores públicos, para novos negócios, enfim... Qual é o
590 conceito por trás?”

591 Lucas responde: “Manoel, primeiro respondendo, esse seminário foi previsto num plano de ação
592 junto ao EUROsociAL há uns três anos, quando foi formatada a proposta, de lá pra cá muita coisa
593 mudou. Por exemplo, a parceria com a EUROsociAL estava prevista ações conjuntas: Brasil,
594 Argentina e Colômbia, por motivos intrínsecos a cada país, ele iniciou assim e ao final quando foi
595 aprovado ficou só o Brasil. Argentina estava passando por um processo de mudanças políticas,
596 a Colômbia também no meio do processo saiu, então esse seminário estava com um caráter
597 muito mais de troca entre esses países no início e agora a gente vai fazer outro formato. Esse é
598 o primeiro ponto, o segundo é que o EUROsociAL tem muita facilidade de trazer palestrantes
599 internacionais então eu acho que o caráter internacional dele vai ser muito mais da gente pegar
600 pessoas de referência no campo nas suas áreas de atuação pra gente viabilizar a vinda deles
601 aqui. Isso vai ser uma vantagem que a gente tem, isso vai gerar mais conhecimento, a gente vai
602 possibilitar troca de expertise e aumentar o nosso acúmulo desse processo. Eu acho que o campo
603 de empreendedores, de aceleradores, incubadores, investidores... ele tá muito bem mobilizado,
604 muito bem trabalhado pelo público da Aliança e da sociedade civil e iniciativa privada, já têm
605 feito um trabalho muito bom. Eu acho que a gente, o Comitê da Enimpecto, deve contribuir mais
606 para que cada vez mais as organizações públicas insiram mais nas suas estratégias institucionais
607 esse tema. Um pouco da nossa perspectiva, aqui no Comitê, é fazer esse debate ficar mais
608 qualificado, e aí eu acho que o público deve ser a média gestão, a alta gestão, enfim... de órgãos
609 estratégicos que ainda não se encaixaram e mesmo aqui no Comitê muitas vezes a instituição
610 está representada, mas muitas vezes fica muito na pessoa que tá vindo aqui, não se enraizou
611 ainda essa agenda institucionalmente, então acho que esse seminário seria uma oportunidade
612 da gente trazer pessoas e fortalecer o acúmulo institucional das organizações aqui presentes.
613 Acho que teria esse caráter, da gente aproveitar esse momento e nos fortalecermos
614 institucionalmente voltado para esse público de gestores.”

615 Alguém questiona sobre a quantidade de pessoas presentes no evento da aliança, e é
616 respondido: “Mil. Mil pessoas.” Em seguida alguém questiona sobre a quantidade de pessoas
617 do seminário, Lucas responde e dá continuidade com seu comentário: “Cem pessoas. Se a gente

618 *tivesse cem pessoas seria algo bem diferente. Mas assim, os mil não participariam do seminário*
619 *internacional, o 'mil' é o que cabe no auditório, e certamente nosso seminário não seria no*
620 *auditório, seria uma mesa paralela onde vai caber 30, 40 pessoas... Isso pode ser negociado com*
621 *a Aliança, e espaço não vai ser problema, principalmente se a gente patrocinar."*

622 *Igor pega a palavra: "Eu acho que a gente em SP a gente acaba tendo o benefício de trazer a ida*
623 *dos gestores pra lá e aproveita um evento grande que já vai ter um público muito qualificado,*
624 *que inclusive pode se interessar para saber quais foram os resultados, o que está sendo feito em*
625 *termos de políticas públicas, do que foi mapeado... então, a gente aproveita um público já*
626 *mobilizado além do que o que você colocou ali, de economia de recursos e qualidades, então eu*
627 *acho que na tomada de decisão a gente tem que pesar muito bem, porque já vai ter uma*
628 *mobilização, já vai ter um público muito mobilizado e diversificado, a mobilização de gestores*
629 *não vejo como algo muito complexo para se fazer, então acho que essa é a decisão clara do*
630 *comitê, eu só queria ponderar essas questões antes da tomada de decisão."*

631 *Moreno fala: "Eu queria endossar a realização aqui em BSB, porque quando a gente fez aqui*
632 *em BSB, esse ponto que o Lucas colocou foi muito feliz, porque, de fato, a mobilização*
633 *institucional foi muito grande, mesmo dentro da Caixa, vários gestores que não estavam*
634 *envolvidos com a agenda participaram e a gente conseguiu ganhar força dentro da Caixa, até*
635 *promover um desafio interno de negócios de impacto social, mobilizando o empreendedorismo*
636 *na Caixa mesmo. E acho que por mais que não tenha dificuldade de mobilizar gestores pra SP, é*
637 *claro que a participação de gestores públicos vai ser diluída se a gente realizar em SP. Não é*
638 *dificuldade pra ninguém daqui, mas não somos necessariamente o público alvo do seminário, a*
639 *gente tá lá pra se envolver, mas a ideia é alcançar outros gestores públicos e outras alçadas,*
640 *outras dimensões de gestão."*

641 *Eduardo, do Banco Interamericano, pega a palavra, cumprimenta a todos e segue: "Sobre esse*
642 *tema específico, pelo que eu entendi nas discussões, pelo objetivo ser um seminário internacional*
643 *e o público ser mobilizar pessoas que ainda não estão aderidos à pauta, no momento em que*
644 *você integra um evento que já acontece, que você tem a possibilidade de ter pessoas*
645 *internacionalmente falando sobre o tema, de mostrar que tem densidade, de estar mobilizando*
646 *pessoas, e tem mil pessoas ao invés de um evento de cem pessoas, na minha opinião eu acho*
647 *que a gente fortalece a integração do tema, mostra que a sociedade como um todo, não só o*
648 *governo, não só os empresários, não só as pessoas envolvidas em negócios de impacto, mas a*
649 *sociedade como um todo considera relevante esse movimento, eu acho que poderia trazer mais*
650 *resultados específicos. E esses resultados locais, a gente pode desenhar estratégias locais, fazer*
651 *eventos nacionais, integrar com o Interlegis e outras ações locais, que a gente consiga trazer*
652 *pessoas, mostrar as possibilidades e integrá-las a pauta de alguma forma. Pensando como um*
653 *seminário internacional essa é a minha visão. Acho que integrá-lo a um evento como o fórum*
654 *nacional agrega mais valor para os objetivos definidos."*

655 *Antônia, pela primeira vez participando da reunião, parabeniza a todos pela construção do*
656 *comitê, e dá continuidade à reunião: "A minha opinião está formada pelos prós e contras*
657 *colocados na apresentação, eu sou muito mais favorável a proposta 1, porque eu acredito que*
658 *os prós da proposta 2 e os contras da proposta 1 podem ser remediados ainda na proposta 1, e*
659 *eu me explico: se a gente precisa fazer um evento com mais cara de Enimpecto, fazer uma*
660 *construção mais institucional, a gente consegue fazer isso em um evento paralelo, por exemplo*
661 *você pode fazer um jantar na noite do fórum nacional de investimentos e negócios com um*
662 *palestrante a ser debatido aqui pelo comitê, mas que também atraia as pessoas que a gente*
663 *quer impactar pra SP. Então, eu acho que a gente consegue construir ao redor desse evento*
664 *outras ações que vão justificar. Pra mim economia de tempo e recurso pesou bastante quando a*
665 *gente coloca os prós de fazer em SP. Essa é a minha contribuição."*

666 Cristiano expõe sua opinião: *“Só fazendo um comentário, e voltando ao que o colega falou no*
667 *início, talvez a gente possa voltar ao objetivo, se o objetivo é falar com o gestor público ou com*
668 *os bancos públicos, etc., me parece que faz mais sentido fazer aqui em BSB. Se o objetivo é falar*
669 *com o campo, mostrar a iniciativa da Enimpecto, introduzir isso de uma forma mais orgânica*
670 *junto ao campo, talvez faça mais sentido fazer em SP, então acho que é muito definir qual é o*
671 *objetivo, e aí claramente temos duas possibilidades que estão mais alinhadas com um objetivo*
672 *ou com outro.”*

673 Lucas fala: *“Eu gostaria de fazer uma defesa, eu apresentei a proposta de uma forma bem isenta,*
674 *mas eu vou deixar a minha isenção de lado agora, e defender uma proposta. Dialogando com a*
675 *preocupação do Cristiano, eu acho que a nossa principal preocupação é a nossa estratégia de*
676 *avancarmos em cima da estratégia institucional, em cima de cada órgão e instituição aqui*
677 *representada. Quero ressaltar que no ano passado a gente construiu nossos indicadores, a gente*
678 *não construiu as nossas metas. E pra gente construir as nossas metas a gente precisa avançar*
679 *na questão orçamentária, e pra avançar na questão orçamentária a gente precisa entrar no*
680 *planejamento organizacional, institucional, de cada instituição, e entrar no PPA, LOA, LDO, etc.,*
681 *e a gente tem um debate pra fazer isso ainda, enquanto a gente não avançar nisso a gente vai*
682 *patinar muito na Enimpecto ainda. Então a gente vai ter que olhar isso com seriedade e eu acho*
683 *que a gente tem uma oportunidade e os recursos não vão sair dos cofres públicos, vão sair de*
684 *uma parceria que já está contratada, a gente já tem financiamento para isso, então a gente tem*
685 *a possibilidade real de fazer isso de uma forma mais qualificada e sugiro, inclusive, que esse*
686 *seminário possibilite até abordar esse aspecto de planejamento orçamentário e institucional.*
687 *Acho que é possível fazer tudo o que a gente propõe fazer sem gastar grandes recursos na*
688 *proposta 1, inclusive, a gente pode fazer uma mesa, um evento sobre a Enimpecto lá dentro, eu*
689 *acho que teríamos abertura para isso, provavelmente a gente vai ter dentro da programação um*
690 *evento sobre agenda pública, onde a gente possa mobilizar pessoas para ir, convidar dirigentes...*
691 *Acho que a gente tem dificuldade até no Ministério da Economia, que lançou portaria*
692 *dificultando a emissão de diárias de passagens pra isso, dificultando mais de uma pessoa do*
693 *mesmo órgão de ir para o evento, então não vai ser fácil mobilizar pessoas pra lá e a gente tende*
694 *a se perder... Ao passo que realizar aqui em BSB a gente vai ter uma facilidade de mobilizar as*
695 *pessoas, não vai ser um evento caro, a gente fortalece o ecossistema de BSB, temos um parceiro*
696 *importante que é o Impact Hub, que tá fazendo um trabalho super importante aqui, e que eu*
697 *acho que vai sair fortalecido do processo, e como já foi dito: a região Centro Oeste tem um déficit*
698 *na quantidade de negócios de impacto que precisa ser trabalhado e a gente vai aproveitar,*
699 *teremos recursos para aproveitar, e fazer importantes entregas da Enimpecto, de forma que eu*
700 *coloco como membro da Enimpecto minha sugestão para a proposta 2.”*

701 Gustavo Ene pega a palavra e continua: *“Antes de manifestar a minha opinião, eu vou no*
702 *encontro de muito do que foi dito aqui pra gente tentar ir por um caminho... Provavelmente esse*
703 *é um tema que não vai ter unanimidade, a gente vai ter que abrir para votação. Eu sigo a linha*
704 *da Antônia, do Igor... eu acho que a gente tem que buscar racionalidade, os recursos são escassos*
705 *e nós temos um recurso importante. E quando eu vou pro objetivo, que foi um ponto trazido pelo*
706 *Cristiano que leva à racionalidade, eu vou pro seguinte ponto: ao meu ver, e de quem tem*
707 *experiência dos últimos 13 anos com eventos corporativos, e na ressonância, repercussão e*
708 *abrangência que isso tinha que causar para que a gente pudesse chegar no nosso objetivo, eu*
709 *diria que nós precisamos pensar em qual impacto que o nosso seminário internacional de*
710 *negócios de impacto irá gerar. E quando eu parto para este lado, me parece que fica muito difícil*
711 *de desconstruir que seja a inserção ou complementação, ou alguma negociação que a gente*
712 *tenha que fazer com o Beto, acho que ele vai nos ajudar, da gente incluir - e aí teremos como*
713 *conceito, Manoel, o internacional -, e eu volto pro principal ponto, que é o impacto. Sim, a gente*

714 *tem que aproveitar esse recurso ao máximo e impactar o maior número de gente possível,*
715 *gerando a maior repercussão em mídia espontânea possível, para que a gente possa ter maior*
716 *relevância possível, e mais impacto no nosso objetivo que é disseminar este conteúdo e poder*
717 *chegar até mais gente, e mais gente ter acesso ao nosso conteúdo e se sentirem mobilizados*
718 *para praticarem os nossos negócios de impacto e nossa filosofia. Dito isso, eu pensaria fora da*
719 *Caixa, eu tenho costume de nunca tomar decisões sem prever cenários diferente do que está*
720 *posto, então é por isso que eu fico pensando se realmente ao invés de ter só um painel eu não*
721 *possa ter num dia inteiro, e possa ser no dia anterior a abertura, se for numa terça-feira que seja*
722 *na segunda-feira a noite uma abertura, um seminário internacional, já que temos os recursos.*
723 *Acho que isso não inviabiliza, acho que a gente tem que pensar um pouco, não nos limitarmos*
724 *ao que está posto mantendo uma visão míope, e sim ampliarmos a visão e buscarmos*
725 *alternativas dentro do nosso objetivo, que se todos estiverem de acordo - pelo menos é o*
726 *entendimento inicial que eu tenho -, for gerar o maior número possível de pessoas impactadas.*
727 *Quanto às questões de BSB, os argumentos dados são muito pertinentes, eu não tenho nenhuma*
728 *dúvida que se nós tivéssemos em BSB, dos cem participantes que fossem cinquenta dos gestores*
729 *públicos, eu acho que se nós focarmos no problema, eu acho que a gente consegue manter os*
730 *mesmos gestores públicos em SP. Mas mesmo que não for, que possamos perder pra 40, 30,*
731 *compensando o impacto que eu gero no restante 10x superior. Então eu considero que é mais*
732 *importante a gente fazer em SP. Quando eu vou pro impacto de mídia espontânea, tem uma*
733 *questão de racionalização dos recursos, tempo... e quando eu digo recursos financeiros e*
734 *humanos, aqui das equipes, eu fico só receoso pela questão do impacto que teria pro Centro*
735 *Oeste, mas a questão também que eu destaco é que não é uma ação ou um seminário que vai*
736 *tornar o Centro Oeste mais desenvolvido com os negócios de impacto e sim uma agenda*
737 *discutida aqui mais séria, mais aprofundada, para resolver o problema do Centro Oeste a gente*
738 *precisa continuar o nosso trabalho aqui, criar um marco legal mais favorável, enfim... Também*
739 *não acho que colocar as fichas e os investimentos e recursos vai resolver o problema do Centro*
740 *Oeste, então eu acho que o efeito é muito pequeno, é quase um tiro de canhão para acertarmos*
741 *uma mosca, desculpem a analogia mas é só pra ficar claro, e não é desprestigiar o Centro Oeste,*
742 *mas sim fazer mais com menos. Então acho que a gente deveria colocar dentro do nosso estudo*
743 *de conteúdo, inclusive, para o Interlegis - que muito bem colocou o Marcel -, buscar as evidências,*
744 *não só daqueles que funcionam bem, pra gente inserir no conteúdo, mas também para*
745 *identificarmos aqueles que não estão avançando da forma que nós gostaríamos, então as*
746 *evidências nas duas pontas para que a gente possa resolver o problema do Centro Oeste aqui*
747 *apontado. Então, por essas afirmações, e pelo que eu pude processar daquilo que nos foi posto,*
748 *dentro da avaliação, da balança dos prós e contras, eu ficaria com o cenário 1, no qual caso*
749 *ninguém tenha mais considerações, eu gostaria de pôr para votação. Por favor, mais alguma*
750 *manifestação?”*

751 *Fazendo um contraponto, Morenno continua: “Em relação ao potencial de impacto e trazendo*
752 *sobre o que o Cristiano trouxe sobre o objetivo que se a gente olhar pro potencial de impacto*
753 *enquanto engajamento dos gestores públicos, a gente tem nas mãos dos gestores públicos e das*
754 *casas o potencial de engajar essas pessoas e mobilizá-las para fortalecerem a política pública*
755 *que a gente tá querendo desenvolver aqui. Então em termos de potencial de impacto, eu acho*
756 *que a gente vai estar falando das pessoas que vão estar impactando a vida de 200 milhões de*
757 *brasileiros, então de repente a gente está tendo um olhar para impactar as pessoas que estão*
758 *presentes lá no evento, que a maioria já está engajada, então a gente está falando de mil*
759 *pessoas que já estão mobilizadas e aqui a gente tem uma lacuna, e eu não olharia nem pro*
760 *ecossistema de BSB, Distrito Federal ou do Centro Oeste, mas do poder que a gente tem de*

761 mobilizar o poder público para repensar alguns questionamentos e fortalecer a nossa agenda
762 aqui.”

763 Gustavo Ene rebate: “Eu só vou lembrar que quando me referi ao impacto, não era o impacto
764 dos gestores. Até porque se nosso objetivo era o impacto dos gestores o segredo não é nós
765 fazermos um evento, o segredo é a constância. Então você precisa fazer muitos eventos, no
766 menor intervalo possível de tempo para mobilizar os gestores. A diferença entre o network
767 corporativo e o relacionamento corporativo: o network nós trocamos um cartão aqui num
768 evento, se um dia eu precisar de alguma questão na Caixa eu vou acionar você; outra coisa é a
769 gente ter um relacionamento, muitos encontros, nossa filosofia compartilhada, objetivos, metas,
770 essa relação de confiança e coerência mais definida com o menor grau de interesses, esse é o
771 relacionamento, é uma etapa bem mais avançada. Então é a mesma coisa, se o objetivo for
772 gestores eu afirmaria que nossa estratégia está errada. Não é um evento que vai resolver, como
773 eu não acredito que a estratégia para resolver o problema do Centro Oeste seja um evento.
774 Quando eu vejo o impacto que vai gerar, se esse for o nosso objetivo, de alcançar mais gente eu
775 ficaria com a opção de SP.”

776 Deise continua: “No último ponto, só queria endossar o que o Morenno falou da importância,
777 porque o próprio fórum nacional tem como importância de estratégia a realização em outras
778 cidades, de qualquer forma a gente vai realizar porque também estamos lá realizando junto com
779 a Impact Hub. Então, sim, quando você começa a construir comunidade e fazer essa doutrinação,
780 é um processo. Você não vai conseguir com uma ou outra. Por isso que a gente entende a
781 importância de fazer em BSB, e isso é mais um ponto que vai auxiliar a gente a desenvolver o
782 ecossistema que sim tem uma importância a nível nacional muito grande. Por isso que a gente
783 tá aqui em BSB. E, como Morenno falou, se você conseguir trazer mais agentes, o que foi
784 sensacional com a Caixa, que não estava só duas ou três pessoas da Caixa, mas tinha muitos
785 outros agentes importantes, isso repercutiu muito dentro da instituição e desmembrou muitas
786 outras coisas, então eu queria só reforçar.”

787 Gustavo Ene: “Isso está compreendido, e se eu não fui claro, vou deixar mais claro: É muito
788 positivo fazer em BSB, a questão que nós devemos tomar a decisão, é que nós temos que pesar
789 as decisões visto que os recursos não são suficientes para tudo. Nós temos que avaliar o impacto
790 que esses recursos aplicados irão gerar ao nosso objetivo. Então esses são os pontos.”

791 Daniela faz suas considerações: “A minha fala vai muito na linha do resgate do objetivo, do que
792 a gente pretende e muito do que já foi falado, só pra reforçar... Se realmente o objetivo maior
793 desse seminário internacional é você mobilizar, é você prospectar a agenda de impacto junto aos
794 gestores públicos, eu também defendo que ele seja aqui em BSB, não focado na agenda Centro
795 Oeste, mas sim pensando em gestores públicos federais, gestores públicos locais e isso no âmbito
796 nacional. Eu acho que BSB tem um potencial de atração e facilidade de presença desses gestores
797 públicos locais muito maior que SP, e eu presenciei isso representando o BNDES na agenda de
798 cidades inteligentes, que quando a gente cogitou fazer um encontro fora de BSB para fazer algo
799 diferente os gestores públicos locais manifestaram claramente a dificuldade que eles teriam de
800 ir para outras localidades que não BSB, porque BSB tem esse potencial de ser central. Voltando,
801 o objetivo é a mobilização e a prospecção dessa agenda de impacto junto a gestores públicos?
802 Eu entendi que o objetivo maior desse seminário internacional é a mobilização e prospecção
803 dessa agenda junto aos gestores públicos. Até porque, resgatando um pouco a fala do Morenno,
804 o público que vai estar lá no fórum nacional - essas mil pessoas, nesse fórum maravilhoso que eu
805 tenho a intenção de ir como já fui nos outros anos - é um público que já está envolvido com a
806 agenda de impacto, um ou outro vai como ouvinte, pela primeira vez, querendo entender, mas
807 a maioria, realmente, já está engajada. Parece-me que BSB vai ter um potencial, junto aos
808 gestores públicos, principalmente os gestores públicos locais, muito maior que o fórum de SP.”

809 Phillipe com a palavra fazendo seu comentário: *“Só queria fazer um comentário, até antecipando*
810 *as nossas propostas para esse ano, que a gente tem interesse em fazer um fórum com o tema*
811 *de avaliação de impacto, então se a gente fizer esse evento somado ao seminário internacional*
812 *ele pode ganhar força também. Então, é uma sugestão, na verdade, os dois locais podem ser*
813 *interessantes, é uma questão da gente definir com relação aquilo que a gente mais quer, se é*
814 *engajar a parte pública, mas se a gente quer outras ações a gente pode até acrescentar aí para*
815 *fortalecer esse evento. Só compartilhando uma informação que ainda não tive tempo de falar.”*
816 Gustavo Ene: *“Ok, então já encaminhando para a pauta, vamos lembrar de novo nenhum*
817 *resultado da votação não permite, quando eu citei a questão da visão míope ou ampliada, que*
818 *a gente faça ajustes... De novo, como a gente pode fazer um dia antes, a noite em SP, também a*
819 *gente pode pegar um dia antes dos palestrantes e fazer uma rodada apenas para gestores*
820 *públicos aqui em BSB no próprio SEBRAE, que tem um espaço maravilhoso pra gente poder*
821 *aproveitar isso.”*
822 Phillipe faz uma breve interrupção para confirmar: *“Inclusive, na reunião de líderes eu até*
823 *comentei que a gente teria um espaço lá que a gente precisaria ver com antecedência uma data,*
824 *mas enfim, é um espaço muito bom que está à disposição para gente fazer eventos até de um*
825 *porte maior que cem pessoas. Só precisa de uma mobilização e ajuda do comitê.”*
826 Gustavo Ene: *“Então pra quem não conhece, é um espaço muito plausível, vale a pena. Mas de*
827 *novo, dentro do meu entendimento e do que está apresentado aqui, me parece que não é apenas*
828 *restrito aos gestores, eu vejo uma oportunidade de, para assuntos internacionais, impactar o*
829 *maior número de pessoas a um conteúdo relevante, que a gente pode utilizar como uma*
830 *ferramenta de maior “awareness” do que apenas aquelas que a gente já vem praticando no*
831 *Brasil. A imprensa fica muito ávida por buscar esse tipo de notícia nova. Mas não impede que a*
832 *gente faça um focado em gestores públicos, é só reconstruir a fórmula, vai emitir a passagem,*
833 *em vez de ser dois dias, é três dias, um dia antes passa em Brasília, e emite Brasília- São Paulo,*
834 *resolvido o problema.”*
835 Gustavo Ene: *“Bom, vamos colocar então pra votação, eu gostaria aqueles que tem por*
836 *entendimento que o melhor caminho seria a proposta 1, por favor sinalizem.”*
837 Lucas diz: *“Eu vou só pedir pra sinalização ser feita com isso aqui (com a plaquinha) porque nem*
838 *todos são membros, e vai ter um voto por organização. Eu como sou o suplente, eu vou abrir*
839 *mão do meu voto aqui, porque o voto é da organização, então eu peço que sinalizem com o*
840 *prisma.”*
841 Gustavo Ene volta a falar: *“É assim gente, só manifestar aqui, quem for proposta 1, fica de pé,*
842 *então temos (ele conta os votos) 8 votos pela proposta 1. Pela proposta 2 (ele conta os votos), já*
843 *deu, já deu, nem precisa somar mais. Só membros, todos são membros. Tá certo. Então proposta*
844 *2 aprovada, 13 votos para a proposta 2. Alguma abstenção? Não? Ótimo! Passando para o*
845 *próximo ponto, gente, a ideia desse tópico da reunião é que cada líder tem aí até 7 min para*
846 *compartilhar com o resto do comitê as ações que vão ser priorizadas ao longo do ano de 2020.*
847 *Então vou começar aí pelo Beto, do GT 1, apresentar aí as suas ações, vai lá.”*
848 Beto Scretas: *“Pessoal, vou pedir ajudar de cada um que está liderando, cada um vai ter 2 min*
849 *para fazer o seu pedido. Dani, fale sobre o status do fundo.”*
850 Daniela: *“O fundo para apoio a investimentos de impacto, um fundo que vem sendo desenvolvido*
851 *pelo BNDES, fundação Banco do Brasil e Caixa, e o Sebrae também apoiando o desenvolvimento*
852 *desse fundo. A gente chegou a uma proposta de uma minuta de edital para seleção de gestor*
853 *com critérios muito bem definidos, a governança. Só que é um fundo que vai contar com recursos*
854 *dessas 3 instituições, BNDES, Caixa e fundação Banco do Brasil, ou seja, recursos públicos, é um*
855 *fundo de natureza contábil, que a ideia é selecionar um gestor no mercado, em que essas três*
856 *instituições entrariam com recursos não reembolsáveis, e a ideia é apoiar os negócios de*

857 *impactos na ponta por meio de crédito, então a ideia é que seja um fundo rotativo, pra gente ter*
858 *a reciclagem desse recurso. O trabalho foi desenvolvido, ele está no momento estacionado,*
859 *principalmente lá no BNDES porque a nova diretoria, que dizer, não tão nova, é uma diretoria*
860 *que já está há mais de seis meses, quando ela entrou, ela entrou com a ideia de que a gente faça*
861 *ações, que o BNDES faça ações que não contem somente com recursos públicos, que a gente*
862 *atraia sempre o privado nas nossas iniciativas. Então a parte do fundo contábil de natureza não*
863 *reembolsável, ele deu uma estacionada e agora a gente está num processo de desenvolver uma*
864 *nova iniciativa, que seria acoplada a essa já desenvolvida, mas que a gente tenha um potencial*
865 *de atrair o privado, e aí prevendo um retorno financeiro para esse privado, que apoiaria os*
866 *negócios de impacto. Então, é um trabalho que a gente tem que começar do zero, na verdade.”*
867 *Alguém pergunta: “Não daria pra fazer um “first closing” do fundo com quem já pode alocar aí*
868 *a participação do BNDES ficar condicionada a entrada de um investidor privado, por exemplo?*
869 *Só pra não atrasar tanto a iniciativa.”*
870 *Daniela responde: “Poderia ser feita dessa forma, a gente até sugeriu que já colocasse isso na*
871 *rua, e o privado depois viesse num segundo momento. Acontece que hoje para atrair o privado,*
872 *e o privado pouquíssimos tem interesse de entrar como não reembolsáveis, a maioria tem um*
873 *interesse em além do impacto também ter um retorno financeiro, então essa outra pegada a*
874 *gente tem que desenvolver um instrumento, o instrumento não tá desenvolvido, então hoje a*
875 *gente não teria como colocar na rua com essa condição porque a gente não tem o instrumento*
876 *desenvolvido, nem validado com essas instituições, essa é a questão.”*
877 *Beto Scretas: “Humberto, conta 2 min sobre o convênio ABVCAP como andou em 2019 e como*
878 *andar esse ano.”*
879 *Humberto: “Pra quem não sabe, a ABVCAP já vem trabalhando alguns anos de forma conjunta*
880 *com a Apex para construir um mapa de interesse de capital de investimento, tanto para Private*
881 *equity quanto para venture capital no Brasil. Então esse trabalho ao longo dos últimos anos*
882 *também conseguiu identificar o interesse de capital estrangeiro em fazer investimentos*
883 *especialmente dentro do conceito de impacto. Uma vez que a gente observou esse fenômeno, a*
884 *gente começou a mapear, e foi construído ao longo do ano passado, em especial na primeira*
885 *metade do ano passado, uma visão de que existe uma demanda reprimida muito grande de*
886 *capital interessado em fazer investimentos de impactos estrangeiro no Brasil. Então a proposta*
887 *que a gente tem trabalhado nesses últimos anos foi mapear os países de origem desse capital,*
888 *principalmente na Europa, na América do Norte alguns Family Offices também tem esse perfil,*
889 *mas principalmente vem da Europa, e a gente vem construindo junto com a Apex uma agenda*
890 *para promover oportunidades de investimentos de impactos nesses países. Então existem duas*
891 *ações que ocorrem em paralelo, uma é acompanhar gestores de Private Equity Venture Capital*
892 *em propostas de captação nesses países, bem como aproximar startups, empresas que tenha o*
893 *perfil de investidores de Private Equity e Venture Capital ou investidores de impacto que tenham*
894 *interesse em vir pro Brasil fazer esse tipo de investimento. Então a proposta que a gente tem*
895 *trabalhado nesses últimos meses, desde a metade do ano passado, é tentar separar uma agenda*
896 *mais específica para impacto para que essas missões internacionais sejam mais efetivas, a Apex*
897 *infelizmente não está aqui, mas existe inclusive uma proposta de criar uma dinâmica específica*
898 *para impacto na renovação do próximo convênio com a ABVCAP.”*
899 *Helena da Wright Capital fala sobre a primeira parceira da Enimpro com o laboratório de*
900 *inovação conduzido pela CVM, ABDE e BID: “Oi pessoal, bom dia! A Wright coordena um dos*
901 *grupos do lab da CVM e a gente teve uma discussão sobre o fundo 157, que eu não sei se já*
902 *ouviram falar, mas basicamente são recursos privados que a gente não consegue encontrar os*
903 *donos, são algumas centenas de milhões que quem declarava imposto de renda nas décadas de*
904 *70 e 80 podia usar uma parte do imposto devido para aplicar nesses fundos que eram*

905 administrados por grandes bancos em geral, e os recursos aplicados eram investidos em ações
906 de grandes empresas. Foi uma forma de fomentar o mercado de capitais no Brasil. Só que o que
907 aconteceu, muita gente esqueceu de sacar esse dinheiro, e essas pessoas são não identificadas,
908 a gente não tá falando de dinheiro público, é dinheiro privado. Ou muitas pessoas quando se
909 coloca no acumulado, as pessoas tem 20 reais nesses fundos. Só que no acumulado são centenas
910 de milhões, e aí várias pessoas faleceram, você não consegue encontrar quem são os herdeiros,
911 então é um recurso privado que eventualmente poderá ser desapropriado, e ser utilizado para
912 fomentar o setor de negócios de impacto. As conversas que a gente teve no lab teve uma
913 abertura nesse sentido, é um processo que até Tozzini Freire já se abriu a ponto de conseguir
914 fazer um pro bono para ajudar com essas minutas de lei que teriam que ser feitas para a
915 desapropriação. Enfim, tem muito estudo pra fazer, mas é um volume relevante, e seguir ao
916 modelo de outros países que já fizeram isso, então no Reino Unido tem o Big Society Capital, que
917 utilizou recursos de basicamente loterias e contas inativas que você não identificava as pessoas
918 que detinham esses recursos, não era dinheiro público também, e criaram grandes fundos de
919 investimento em ativos e produtos de impacto para fomentar o setor. Então a gente acha que
920 tem um potencial legal, tem um trabalho de advocacy muito importante e longo, mas pode ser
921 um plano de ação.”

922 Beto Scretas fala: “O último ponto aqui e lá dentro do Lab também está sendo discutido um
923 aperfeiçoamento da legislação pertinente a crowdfunding no Brasil, e foi feita uma mudança no
924 final de 2017 e trouxe um boom de plataforma, surgiram várias plataformas desde então, e nesse
925 momento a leitura do pessoal do Lab é que precisa de aperfeiçoamento para tornar isso tudo
926 ainda mais efetivo, possibilitando o investidor pessoa física, ao invés de escolher ter que investir
927 única e exclusivamente em um negócio, poder investir como se fosse num fundo, uma cesta de
928 empresas, que diversificaria o risco e traria mais apetite acho que da pessoa física para investir.
929 Então tá sendo discutido dentro do Lab, eu faço parte desse grupo, representando
930 Aliança/Enimpacto, e é uma discussão que tá rolando lá. Acho que é isso.”

931 Foi dado 5 minutos para a intervenção do plenário sobre a apresentação.

932 Daniela fala: “Eu queria falar um pouquinho do fundo 157 que a Helena colocou, na última
933 reunião do Lab, a gente debateu muito a questão do fundo, desses recursos, e eu pontuei
934 bastante a interação que a gente tem que fazer, Enimpacto/Lab, pra gente não ter sobreposição,
935 nem desperdícios de esforços, dado que tem pessoas aqui e pessoas lá. Então seria muito bom
936 se a gente discutisse como que vai ser a governança disso, o que que a Enimpacto vai tocar, o
937 que que o Lab vai tocar, pra realmente a gente trabalhar em conjunto e fazer uma coisa
938 complementar. No dia 11 vai ser a próxima reunião do Lab, é uma reunião que a gente faz virtual,
939 seria muito bom Beto, se você pudesse participar, pra gente alinhar melhor isso, o trabalho de
940 cada um desses fóruns de discussão.”

941 Lucas Ramalho fala: “Algumas impressões minhas, eu fiquei muito chateado com essa notícia da
942 Dani assim de voltar ao formato que a gente tava trabalhando na questão da estruturação do
943 fundo de impacto. A gente fez muito esforço no ano passado para que a proposta desenhada
944 pela área técnica e pela área jurídica do banco fosse acatada, porque a gente já sabia que se isso
945 não fosse acatada, os esforços que a gente está fazendo nos últimos dois anos vão voltar
946 algumas casas desse processo para trás. Era bom o Gustavo está aqui, porque ele vai ter uma
947 reunião com o presidente do BNDES, e enfim não sei se há espaço pra... Então se a gente
948 conseguir mais uma vez ressaltar a importância da gente seguir com o formato inicial ia ser
949 muito importante, porque senão a gente vai paralisar essa agenda, vai ficar mais dois anos
950 discutindo, estruturando um formato de fundo que consiga casar com recursos privados. Eu
951 entendo a orientação do BNDES dos dirigentes, mas acho que seria interessante a gente colocar
952 o bloco na rua e paralelo a isso vai aperfeiçoamento o instrumento de acordo com a orientação.

953 *Eu fico muito satisfeito com essa perspectiva de trabalhar com o fundo 157, isso aí abre pra gente*
954 *uma perspectiva muito interessante de aumentar a quantidade de recurso disponível para o*
955 *setor, como já foi tudo, é exemplo de outros países que trilharam esse caminho também,*
956 *exemplo do Reino Unido.”*

957 *Beto Scretas fala: “Uma notícia bem legal, mas é uma jornada longuíssima, mas o pessoal lá na*
958 *Inglaterra demorou 6 anos pra eles conseguirem, basicamente lá só pra falar do que se tratou,*
959 *eles demoraram 6 anos pra conseguir uma legislação, que esse dinheiro que chamados em*
960 *contas dormentes, que tava tipo 15 anos que ninguém mexe na conta, vira dinheiro público,*
961 *durou 6 anos pra passar a legislação que permitisse usar esse dinheiro pra fazer o funding para*
962 *criar um banco social de atacado, o chamado Big Society Capital.*

963 *Lucas retoma a fala: “Mas voltando, o comitê da Enimpecto tem um canhão legislativo aqui, a*
964 *gente tem a representação da diretoria geral, tanto da câmara quanto do senado, a gente tem*
965 *peessoas muito competentes liderando o GT de melhorias institucional e normativa, eu acho que*
966 *o Lab CVM vai trazer toda a expertise de gestão dos fundos, identificar esses recursos que estão*
967 *ali e a gente vai entrar com todo o nosso apoio para fazer as gestões institucionais e normativas*
968 *para poder fazer acontecer a utilização desse recurso. O potencial de parceria é enorme, vocês*
969 *que são os representantes da Enimpecto no comitê da CVM vão com essa informação e imbuindo*
970 *desse desejo, vocês já estão autorizados a falarem nesse sentido e da gente trabalhar em*
971 *conjunto para depois trazer as melhorias institucionais e normativas para viabilizar a utilização*
972 *desses recursos.”*

973 *Encerra o GT 1 e inicia o GT 2.*

974 *Phillipe, representante do GT 2 inicia: “Bom dia novamente a todos e a todas! Eu não me*
975 *apresentei no começo, mas meu nome é Phillipe. Na reedição então do decreto eu fui indicado*
976 *pelo Sebrae, eu em conjunto com a minha colega Valéria Schneider que tá aqui, vamos*
977 *representar o grupo, é uma satisfação muito grande pra mim, porque eu sou um apaixonado*
978 *pelo tema, mas como estamos chegando agora, eu conto muito com a ajuda do comitê, em*
979 *especial ao GT 2, porque nós temos uma agenda bem bacana a ser desenvolvida nesse tema.*
980 *Então eu vou apresentar as ações e depois estou à disposição pra gente conversar. Nós*
981 *elencamos ali 8 ações prioritárias pra esse ano e vocês podem ver os eixos ao lado ali, que é o*
982 *macro objetivo. Então essa primeira ação é muito ali o core business né, do nosso trabalho que*
983 *é de fortalecer o empreendedor e aí pra isso, nós temos três ações listadas. A primeira é dar*
984 *continuidade ao InovAtiva, que é um programa de sucesso, que é uma parceria do Ministério da*
985 *Economia, Sebrae, a gente tem a execução da Certi. Criamos então um campo de inovativa de*
986 *impacto. A ideia é que a gente permaneça e quem sabe aumentar esses números. O Lucas falou*
987 *ali no começo, a gente já atingiu a marca de 100 negócios de impacto acelerado por esse*
988 *programa, e a gente quer aumentar esse número, então ele é uma ação contínua e por isso*
989 *consta ali nos outros anos. A outra ação que é de conectar os empreendedores de negócios de*
990 *impacto com diversos serviços e suporte, a gente pretende fazer além de ações com parceiros*
991 *via os projetos Estaduais do Sebrae, não sei se todos conhecem a dinâmica eu sou Sebrae*
992 *Nacional mas os nossos braços executivos são os Sebrae estaduais que o Sebrae nacional apoia*
993 *via as estratégias, e a gente tem uma estratégia Nacional de negócios de impacto. Ano passado*
994 *a gente teve cinco estados trabalhando esse tema, a ideia é que esse ano a gente fomente novos*
995 *status para apresentar em novos projetos e que a gente continue dando esse tipo de suporte a*
996 *eles ali especificamente nos seus territórios. A terceira iniciativa que é disseminar iniciativas de*
997 *qualificação, aqui a gente teve uma reunião muito boa do GT2 deve estar com o Ministério da*
998 *Cidadania o PNUD o próprio ME, conversei com a pouco com a Pipe também, mas a ideia é que*
999 *a gente tenha um plano de trabalho e a especificamente a gente está em conversa com o PNUD*
1000 *para que a gente tem algumas ações de aceleração que possam cumprir essas iniciativas*
1001 *qualificação e conjunto. Esse outro bloco, que são duas ações, são muito legais também que são*
1002 *de conexões com o mercado, então novamente o nosso foco era no empreendedor, mas gerando*

1003 a ele a oportunidade de mercado. E aí lá no Sebrae nós temos... eu trabalho também com tema
1004 de inovação aberta, a gente quis desenvolver um programa chamado nexos, que é um programa
1005 de inovação aberta corporativa, a que a gente pretende esse ano fazer com a temática de
1006 negócio de impacto socioambiental, então qualquer ideia a gente já se relaciona com muitas
1007 grandes empresas e a gente pode usar inclusive o comitê para isso, é se aproximar dessas
1008 grandes empresas e principalmente das fundações para que elas abram a iniciativa e desafios,
1009 demandas de tecnologia que possam ser solucionados pelo negócio de impacto e o SEBRAE faz
1010 e se mede, prepara essas Startups de impacto e conecta com o mercado, gente acha muito viável
1011 fazer isso, já tem todo um no hall e é questão de achar aí um parceiro. E o próximo é a mesma
1012 ideia de inovação aberta, só que em vez de ser corporativo, é .gov, que é uma linha que a gente
1013 gostaria muito de atuar, é muito bom estar aqui, então diversos órgãos públicos mas
1014 especificamente nessa gente já começou inclusive uma conversa com o governo de São Paulo
1015 que tinha o pitch gov, e agora eles estão aumentando essa estratégia, se não me engano vai ser
1016 ideia agora, inclusive eles lançaram uma ação que foi vencido pelo consórcio Impact Hub até tá
1017 na frente lá em São Paulo. Então a ideia é que o Sebrae também faça parte disso com o SEBRAE
1018 São Paulo e com parceiros também do GT 2 que a gente vai também trazer essa ideia. Então é
1019 rodar essas duas iniciativas de conexão com o mercado, tanto corporativo quanto
1020 governamental. E o terceiro bloco de ação, ele faz parte de uma temática muito cara eu acho
1021 que para o grupo que diz respeito a avaliação do impacto que esses negócios estão causando,
1022 não ficou na fala do Lucas inicial, mas eu gostaria de destacar que ano passado o Sebrae,
1023 mediante esse trabalho com o comitê criou uma ficha de avaliação de impacto no âmbito do
1024 nosso programa Sebraetec. Então hoje, que é um programa de consultoria tecnológica para os
1025 pequenos negócios, então hoje um pequeno negócio já pode pleitear esses serviços subsidiados
1026 para ele entender que tipo de impacto ele tá causando via uma avaliação de impacto. Então
1027 nessa temática que inclusive foi muito defendida, especialmente pelo Ministério da Cidadania,
1028 próprio ME, da gente manter essa atuação e promover um Fórum de capacitação nessa temática
1029 e fazer uma premiação. Então por isso que eu me antecipei naquela hora na discussão do local,
1030 é que a gente quer fazer uma premiação sobre isso e se formos a gente fosse fazer lá no fórum
1031 Nacional teria pouco tempo para preparar um edital, para fazer um chamamento e premiar.
1032 Como a gente vai fazer em Brasília no final do ano a gente pode somar muito ao evento trazendo
1033 essa temática, acho que a gente não precisa fazer um fórum sobre, acho que a gente pode entrar
1034 dentro do seminário e aumentar esse escopo, e fazer uma premiação, mas aí novamente a gente
1035 tem uma questão até de recursos esse ano, o próprio Sebrae tá passando por isso a gente precisa
1036 muito do apoio dos órgãos que fazem parte do comitê especial o GT2 pra gente concluir essa
1037 ação. E a terceira e última é apoiar as organizações e redes que implementem de fato essa
1038 organização, que é o que a gente quer fazer agora com o Sebraetec, que é mobilizar consultorias
1039 para se credenciarem, para poder oferecer serviços para os pequenos negócios. Essas são as
1040 nossas 8 ações, então é bastante trabalho para um ano e a gente tá bem animado para fazer
1041 isso junto com vocês. E aí eu queria primeiro ver se alguém do GT 2 que quer fazer algum
1042 comentário, mas também todos os outros comitê fiquem à vontade, por favor.”

1043 Mariana da Pipe fala: “Eu peço desculpa, eu não estive na última reunião, mas aí eu acho que a
1044 gente começou as conversas para o mapa 2020, as articulações para levantar dados locais, que
1045 eu acho que entrou um pouco nessas questões que a gente está trazendo, enfim era só para já
1046 dizer que no segundo semestre começamos o processo do mapeamento e contamos com vocês
1047 também, e isso entra como meta.”

1048 Eduardo dá uma sugestão: “Só pontuar que no Banco Interamericano (BID) a gente tem um
1049 programa de open innovation e conecta com clientes públicos e coloca à disposição também
1050 para integrar o grupo e poder ajudar nessas tarefas que eu acho que somando força a gente
1051 consegue chegar mais longe.”

1052 Bianca do BNDES fala: “Primeiramente queria agradecer aí o espaço. É a primeira vez que eu
1053 venho no Comitê do Enimacto, a Daniela me convidou porque a gente está começando a
1054 estudar no dentro do BNDES, a ideia de fazer a segunda edição do BNDES garagem, não sei se

1055 *todo mundo conhece, é o programa de aceleração de Startups, e a ideia é que nas próximas*
1056 *edições a gente faça foco em startups de negócio de impacto. Outra ideia que a gente tá*
1057 *analisando, é a gente intercalar esses programas com módulo de criação de*
1058 *intraempreendedorismo público. Então acho que nesse eixo esses desafios que serão levantados*
1059 *nessas iniciativas não são muito importantes nesses dois módulos, tanto de aceleração de*
1060 *Startups voltadas para o negócio de impacto quanto de empreendedorismo público para a gente*
1061 *acelerar e ajudar a desenvolver soluções voltadas para o governo. E outro ponto é a gente tá*
1062 *começando a estudar para a gente lançar este edital e conseguir rodar esse programa no início*
1063 *do ano que vem, a ideia é a gente selecionar startups se a gente conseguir cumprir 100% nosso*
1064 *cronograma, no final de novembro, e aí não sei quando vai ser esse evento mas a gente poderia*
1065 *participar eventualmente de alguma palestra para divulgar a iniciativa e também para a gente*
1066 *convidar as startups a se inscreverem no programa.”*

1067 *Marcel fala: “Eu queria colocar o time do sistema B no Brasil ao GT2 à disposição para três ações*
1068 *bem específicas e que permeiam transversalmente várias das ações que você apresentou,*
1069 *Phillipe. Primeiro o uso da avaliação de impacto B, como ferramenta para medir, reportar*
1070 *impactos online confidencial gratuita, aí isso pode ser tanto apoiar os empreendedores na*
1071 *qualificação. Há também nas ações de implementação de avaliação de impacto, entre outras,*
1072 *então essa específica. Hoje aproveitando aqui em primeira mão para o grupo em parceria com*
1073 *a ONU pacto global, essa avaliação de impacto B, está sendo lançada literalmente hoje, 29 de*
1074 *Janeiro, todo mundo estava lançando com o nome de SDG Action Manager que é a plataforma*
1075 *adaptada para os ODS que é a agenda Global dos próximos 10 anos. Então foi considerado pela*
1076 *ONU a principal ferramenta para concretamente ajudar empreendedores, empresários, a*
1077 *criarem uma ação concreta e objetiva numa linguagem comum às ações para atender os 17*
1078 *objetivos, 169 metas de 2030. E por fim, já fizemos com o Sebrae- Rio de Janeiro, mas acho que*
1079 *podemos avaliar como escalar isso nacionalmente, é rodada de negócios, que a gente chama de*
1080 *rodadas de negócio B, mas que a gente poderia avaliar isso como fazer em larga escala por todo*
1081 *o país. Na nossa última rodada, a gente, a qual eu explico, atrai grandes compradores, empresas*
1082 *grandes, em especial empresas B, é como uma Natura, como Movida, Mãe Terra, entre outras*
1083 *empresas. E aí a gente apresenta um pool de 80-100 pequenos negócios para entrarem na cadeia*
1084 *de valor dessas empresas. O último evento que nós fizemos em novembro, em uma manhã em 3*
1085 *horas de evento, foram 1,2 milhão de reais em contratos fechados de grandes compradores*
1086 *comprando de empresas B pequenas. Então acho que é uma ação bacana para a gente podermos*
1087 *pensar juntos, e o time está à disposição para aprofundar isso.”*

1088 *Cláudio do Ministério da Cidadania: “Bom dia, pessoal! Prazer estar aqui, até então não tive*
1089 *oportunidade de conhecer, sou Cláudio do Ministério da Cidadania, represento a Secretaria*
1090 *Nacional de Inclusão Social e produtiva Urbana, estivemos presentes na última discussão em*
1091 *teleconferência aqui com o GT 2 e uns aspectos bem brevemente que eu gostaria de colocar*
1092 *como desafio aqui para estratégia, a inclusão e o fomento de pequenos negócios de impacto*
1093 *social para o público de baixa renda, eu não sei Phillipe, aliás, até desejar boas vindas em nome*
1094 *do SEBRAE aqui a sua vinda, representação instituição ao comitê... é, mas nós temos um acordo*
1095 *de cooperação técnica em fase de formalização, inclusive com Sebrae, e outros ramos do Sistema*
1096 *S, isso é amplamente conhecido aqui pelo Ministério da Economia, e acredito que uma das ações*
1097 *que devemos construir em conjunto seja justamente qualificação profissional e uma formação*
1098 *empreendedora para o público inscrito no Cadastro Único, e é um público que demanda uma*
1099 *linguagem muito apropriada, muito direcionada para ele, já que tem um déficit de escolarização*
1100 *histórico dessa parcela da população. Então o que eu queria colocar aqui como discussão, e*
1101 *certamente isso vai ser aprofundado dentro do próprio GT 2, acreditou eu, a necessidade de uma*
1102 *espécie de direcionamento e existe talvez um mercado muito amplo, principalmente em*
1103 *comunidades carentes para geração de negócios de impacto Social- Ambiental, para achar*
1104 *soluções urbanas para as vulnerabilidades sociais encontradas por essas famílias. Então queria*
1105 *colocar o Ministério à disposição para depois a gente aprofundar um pouco esse debate.*
1106 *Obrigado!”*

1107 Raphael, da Finep, fala: *“Essa é minha segunda reunião. Primeiro eu quero deixar a Finep a*
1108 *disposição para estar mais envolvida nos eixos. A gente vai lançar nas próximas duas semanas*
1109 *três editais para apoio a empreendedores, a gente pretende receber até com base no histórico,*
1110 *ser algo em torno de 1200 propostas nesses três estais. Na verdade, no Finep Startup são duas*
1111 *rodadas de investimento, então a gente está falando de quatro edições de apoio a*
1112 *empreendedores, uma delas inclusive em apoio com MCTIC com o próprio Sebrae, que é o apoio*
1113 *ao empreendedorismo feminino digital. Uma outra ação, que é o espaço Finep, um programa de*
1114 *aceleração, essas duas ações elas envolvem a aceleração, mas envolvem também apoio*
1115 *financeiro. Todas as ações que a gente desenvolve de apoio a empreendedores a gente faz*
1116 *questão de ter alguma modalidade de apoio financeiro, a gente sabe que conhecimento é*
1117 *importante, mas nem sempre é suficiente. Só para ser mais objetivo na possibilidade de*
1118 *aderência ao tema, eu acho que a gente poderia incluir um módulo dentro da aceleração de*
1119 *avaliação de negócios de impacto, além da possibilidade de incluir na própria chamada “critérios*
1120 *de impacto” no processo de seleção dentro do Finep Startup, que é um programa de investimento*
1121 *de porte maior, investimento de R\$ 1.200.000 agora já no próximo edital, a gente também pode*
1122 *incluir na chamada, os critérios de avaliação, bem como no monitoramento, podendo incluir*
1123 *inclusive a possibilidade de definir algumas metas vinculadas a negócio de impacto para*
1124 *liberação da segunda tranche, ou seja, criando uma forma de obrigação que as Startups*
1125 *cumpram ou atendam alguns requisitos. E a gente vai lançar também no 2º tri uma chamada*
1126 *para investimento em fundos, onde a gente já tá à disposição também para inserir critérios de*
1127 *avaliação de negócios de impacto dentro do processo de seleção dos fundos de investimento.*
1128 *São três editais para apoio a empreendedores, mais uma chamada pública para seleção de*
1129 *fundos, onde a gente poderia estar incluindo estes requisitos.”*

1130 Phillipe encerra o GT 2 agradecendo as colocações: *“Eu não vou comentar só para não passar o*
1131 *tempo, mas agradecer a todos aí pelas colocações, acho que a partir de agora é a gente*
1132 *desenvolver. É um prazer estar com vocês. Obrigado!”*

1133 Inicia o GT 3

1134 Inicia o primeiro bloco falando de incubadoras, aceleradoras e ambientes de inovação.

1135 Fábio fala: *“Bom dia a todos e todas! Queria registrar aqui a Sheila que a nossa líder Anprotec,*
1136 *está de férias, então deixar o registro, e a gente está junto com ela no GT3. Também certamente*
1137 *acho que os colegas que estão nominados nas ações vão poder complementar com mais detalhes*
1138 *ICE e vários outros, mas vou ser breve aqui no tempo. O primeiro acho que tem três blocos de*
1139 *três conjuntos de ações aí do G3. O primeiro que diz respeito a incubadoras aceleradoras e*
1140 *ambiente de inovação que a gente passa o slide então por favor obrigado então esse primeiro*
1141 *bloco é incubadora, aceleradoras e ambientes de inovação, basicamente o primeiro item, 1 e 2.*
1142 *O ICE está conduzindo um estudo com Wilinka USP e Anprotec, para entender melhor a*
1143 *dimensão de sustentabilidade econômica de incubadoras aceleradoras, que o Beto depois pode*
1144 *dar um uma atualização de como é que está, mas é uma espécie de raio-x para entender melhor*
1145 *o modelo de negócio dessas organizações para a gente poder entender como alavancar recursos*
1146 *para elas. Essa é uma dimensão. A outra é tem uma ação específica no fundo Capri, que é buscar*
1147 *investimento na forma de recurso para essas organizações, e acho que também o Beto pode*
1148 *comentar um pouco, dar um tweet rápido sobre isso. Ali a terceira última, que tem um processo*
1149 *de capacitação EAD para gestores e técnicos de ambientes de inovação ICE, Sense Lab, Anprotec*
1150 *estão tocando, acho que também pode trazer um highlight. Antes de virar página, eu queria*
1151 *pedir aqui a ajuda do Beto para ele dar uma breve atualização sobre os pontos que forem*
1152 *pertinentes.”*

1153 Beto Scretas: *“Vou dar uma luz no segundo ponto. Rapidamente, quem que a Capri? É uma*
1154 *organização global que começou falando assim: “Tem poucos gestores de recursos focados em*
1155 *investimentos de impacto” então eles fizeram um programa de aceleração de gestores de*
1156 *fundos. Eles perceberam que não adiantava só investir nesse pessoal porque não tinha “pipeline”*
1157 *suficiente, quem que pode ajudar na geração de pipeline? Aceleradoras e incubadoras. Eles*
1158 *montaram um programa piloto na Índia há dois anos há um ano e meio atrás de capacitação de*

1159 *aceleradoras e incubadoras, e a gente tá há um ano tentando trazer esse programa para o Brasil,*
1160 *e agora a gente teve um passo importante, que eles conseguiram recurso internacional, e vai*
1161 *financiar metade do valor, é um valor muito alto, mas a gente entende no ICE que isso é levar as*
1162 *aceleradoras e incubadoras do Brasil para um outro patamar, obviamente, a gente vai trabalhar*
1163 *com no máximo 10, 15, que a gente tem em “budget”, mas isso é muito potente a gente continua*
1164 *tentando levantar o recurso adicional, mas a gente acho que tem um efeito transformador na*
1165 *qualidade do processo de aceleração e incubação das organizações focadas em impacto. Então*
1166 *estamos trabalhando aí para conseguir o dinheiro.”*

1167 Fábio inicia o segundo bloco “a inserção do tema com a instituições de ensino superior”. E
1168 continua: “O segundo bloco é a inserção do tema com a instituição de ensino superior, a gente
1169 tem a parceria da ANUP, basicamente a essência é de um lado entender exatamente como
1170 ocorre a inserção dessa agenda na instituição de ensino superior, a ANUP não tem ingerência
1171 sobre as instituições de ensino superior, mas ela sensibiliza e tenta engajar essas instituições a
1172 inserir o tema, que pode ser uma disciplina, pode ser um projeto de extensão etc. O segundo
1173 ponto é que a gente entende que a gente precisa ir além da ANUP, a ANUP é um agente
1174 importante, mas que tem outras organizações representativas desse setor, então é ampliar o
1175 leque de relacionamento. Então essa é uma segunda agenda. Uma terceira, já existe o programa
1176 do ICE Academia, que já tem uma rede professores engajados e mobilizada, então como é que
1177 amplia esse programa, como amplia a capilaridade da rede no Brasil, então acho que o Beto
1178 também pode comentar um pouco o que está sendo projetado aí para o programa ao longo do
1179 ano. Então basicamente essa linha de sensibilizar ensino superior para inserir a agenda,
1180 aproveitando as interfaces que o comitê já tem, os seus membros.”

1181 Beto: “Super importante essa aproximação com a ANUP, vai trazer mais gente, mais qualidade
1182 de debate, hoje a rede de professores já conta com 100 professores, em 18 estados do Brasil, 5
1183 regiões, e a ideia desse ano é trabalhar em adições incrementais, em termos de pessoas, e tentar
1184 melhorar a qualidade do trabalho da rede, então depois a gente pode conversar mais, mas você
1185 tá lá em contato com o pessoal que tá tocando projeto.”

1186 Fábio fala: “É basicamente ações que a gente tem feito pelo GIFE, que é a agenda de encontro
1187 da rede temática. Já existe desde 2016 e ela tem uma agenda e um calendário de encontros que
1188 é basicamente mobilizar, não só Institutos e Fundações, mas atores do ecossistema para que a
1189 gente, lembrando que o nosso GT3 é fortalecimento das organizações intermediárias, então com
1190 esse enfoque, como a gente coloca energia, recurso, networking, a favor de fortalecer
1191 incubadoras, aceleradoras, organizações que estão aí produzindo repertório para esse
1192 ecossistema, então essa agenda. E faltou, peço desculpa, faltou inserir ações ali, depois eu
1193 mando a redação, que é a própria ação do FIIMP, a gente está encerrando o FIIMP 1, e a gente
1194 já tá no meio do processo do FIIMP 2, quinta e sexta agora a gente tem uma imersão, a gente
1195 vai desenhar o planejamento estratégico do FIIMP 2 para 2020, nós estamos no meio do
1196 processo, então tem uma série de ações ainda em andamento, e aí já começando a pensar como
1197 que a gente engaja outras Fundações e institutos nessa agenda de negócio de impacto. O tema
1198 está crescente e tende a crescer e ter mais parceiros nessa agenda, então é isso. Também abro
1199 aqui para os colegas do GT e do comitê para agregar, comentar, enfim é isso.”

1200 Leonardo Freitas da MCTIC fala: “Boa tarde, Leonardo Freitas- MCTIC. Eu queria levar ao
1201 conhecimento dos colegas que em 21 de novembro do ano passado foi instituído o Startup Point,
1202 que é o comitê Nacional de iniciativas de apoio à Startups, ele tem cerca de 10 membros, alguns
1203 dos quais estão aqui conosco, e todos os programas federais de apoio a Startups estão lá, Lucas.
1204 Então eu queria te convidar para na próxima reunião do comitê, dia 12, que a gente leve a
1205 palavra da Enimpacto aos demais programas que ainda não foram impactados pela iniciativa.”

1206 José Silvério, MCTIC, fala: “Só complementando aqui, com respeito ao apoio aos mecanismos de
1207 geração de negócios empreendedores que são as incubadoras, laboratórios abertos e os espaços
1208 Coworking, o Ministério da Ciência e Tecnologia tem feito uma atuação grande em cima disso,
1209 nós pretendemos fazer um lançamento agora em 2020 de uma chamada pública, para apoiar as
1210 empresas incubadas que receberam ou estão em processo de recebimento da metodologia

1211 CERNE, então nós vamos colocar nas empresas incubadas que tem o propósito que a gente pode
1212 talvez aqui definir algum para receber um bolsista de nível de mestrado e doutorado para ajudar
1213 no desenvolvimento daquele MVP que está fazendo. Nós estamos lançando também agora,
1214 vamos lançar o Centelha II, todo mundo sabe o que é o Centelha, imagino. É um programa que
1215 foi lançado pelo MCTIC ano passado, nós temos aproximadamente um portfólio de 14.500 ideias
1216 submetidas, em 19 estados que envolveu aproximadamente 35 mil e quinhentas pessoas. Então
1217 é uma coisa que teve repercussão em 19 estados do Brasil, uma vitrine esplendorosa de captação
1218 de ideias, nós temos no Brasil aproximadamente 50.000 dissertações de mestrado e 20 mil teses
1219 de doutorado. Então essa quantidade de conhecimento, nós estamos tentando transformar isso
1220 em alguma coisa útil para a sociedade. E pelo lado dos ecossistemas, nós podemos chamar na
1221 parte de apoio, o Ministério tem catalogado aproximadamente 55 Parques Tecnológico para a
1222 operação. Parque tecnológico é o local justamente adequado para hospedar as empresas
1223 originárias do conhecimento, então dentro desses ambientes, nós temos aproximadamente hoje
1224 1900 empresas albergadas, e essas empresas geram aproximadamente 39.000 empregos. Então
1225 tudo isso é uma quantidade de mecanismos de sistema que tá tudo à disposição para que essas
1226 empresas que estão florescendo nesse novo conceito de impacto Social e Ambiental possa
1227 também ter um local de hospedagem e apoio, e nós pretendemos agora com o lançamento do
1228 Centelha II, direcionar e fazer alguma coisa mais apropriado para as questões e programas de
1229 governo. Obrigado!”

1230 Inaiá da Embrapa fala: “Bom dia! Meu nome é Inaiá, eu sou da Embrapa, trabalho na inclusão
1231 tecnológica na Secretaria de inovação e negócios. Então eu quero agradecer o convite de poder
1232 está participando dessa reunião e colocar a empresa também à disposição, porque a gente viu
1233 nesse negócio de impacto uma super oportunidade para a gente criar uma ação mais forte para
1234 empreendedorismo também. Então a gente tem muitas soluções tecnológicas à disposição, a
1235 gente precisa avançar nessa questão porque a gente trabalha muito com medição de impacto
1236 ex-post, mas antes para poder incentivar essa questão... Qual o impacto das soluções da
1237 Embrapa para gerar negócios de impacto Social e Ambiental? Essa questão da avaliação
1238 antes, para a gente estimular empreendedores a fazer esse tipo de negócio, a gente precisa
1239 avançar, mas a gente tá à disposição, já vi várias conexões aqui que eu vou procurar alguns de
1240 vocês depois para a gente poder tá criando uma estratégia conjunta, Sebrae ali e já vi várias
1241 oportunidades para isso, nós já temos parcerias, então estou colocando a Embrapa à disposição
1242 para esse trabalho ao longo do tempo. A gente já faz alguns trabalhos de impacto tecnológicos,
1243 a gente tem alguns trabalhos com ecossistemas de inovação, tem uma área que trabalha com
1244 isso, tem pontos de inovação que está trabalhando junto com as startups, então para a gente
1245 também se integrar em algumas ações nas diversas áreas, e colocar essa rede de pesquisadores,
1246 porque a gente está no país todo com a rede, então se a gente consegue criar... Gostei muito da
1247 sua posição de como é que a gente cria essa cultura institucional que são vários eventos, vários
1248 encontros, como é que a gente coloca o pessoal, os pesquisadores, o grupo da Embrapa para
1249 entrar para poder apoiar e vislumbrar que a geração de conhecimento e também ao que já está
1250 disponível, posso entrar nesses ambientes de inovação, então colocando aqui à disposição.”

1251 Inicia a apresentação do GT 4

1252 Rachel fala: “Então as nossas ações que estão continuando do ano anterior basicamente são os
1253 projetos de lei sobre a qualificação da sociedade de benefícios, a gente já falou, e o que a gente
1254 tem agora acompanhado é o PLS 338 que cria a os contratos de impacto social, a gente tá no
1255 momento, e aí aproveitando a presença das duas casas, a gente faz só um acompanhamento
1256 com base no que existe de público do trâmite, se for o caso e for conveniente, talvez uma ajuda
1257 para entender e acompanhar mais de perto no âmbito do GT 4 que nós estamos por enquanto
1258 só fazendo acompanhamento e está na CCJ. Na questão da consideração de impacto nas
1259 compras públicas, foi falado ontem, também com o Renato a gente trabalhou naquela redação
1260 da minuta de decreto, e ontem mesmo ele trouxe outros elementos bem interessantes que a
1261 gente vai possivelmente poder explorar com estudo e verificar qual a melhor forma de tratar,
1262 então essa também é uma das ações que continuam. Nos fundos patrimoniais, o projeto na

1263 *verdade já virou lei, e a nossa discussão está focada no âmbito tributário e foi formalizado uma*
1264 *consulta, eu acho que seria legal talvez a gente ter o número da consulta dentro da COSIT, para*
1265 *a gente poder fazer o mesmo acompanhamento que a gente faz do PLS, com base nos dados*
1266 *públicos. Nas reuniões na COSIT, ambos os temas foram tratados e eles foram objetos de*
1267 *consultas distintas porque são matérias distintas, então a parte da tributação de fundos de*
1268 *investimento por organizações da sociedade civil também tem uma consulta formal que também*
1269 *a gente precisaria do número só para acompanhar, não há o que fazer nesse momento. O*
1270 *desdobramento da Estratégia Nacional em políticas locais foi objeto hoje, a parceria com*
1271 *Interlegis vai ser possivelmente a melhor ação e a mais eficiente nesse campo. A ação anterior*
1272 *são as nossas respostas às consultas que a gente recebe dos legislativos estaduais, então a gente*
1273 *recebe, formaliza, devolve. Ativamente vai ser criado o Interlegis, acho que então fica tratado*
1274 *em duas ações separadas é mais adequado. Esse é o nosso 2020.”*

1275 *Início das impressões*

1276 *Lucas fala: “Eu acho, Rachel e Marcel, que vai ter que inserir essa entrega do fundo 157, já pode*
1277 *colocar também como uma ação do GT 4, que já vai estar em articulação com o GT 1, mas acho*
1278 *que a principal contribuição vai ser esse apoio normativo para utilização dos recursos do fundo,*
1279 *eu acho que isso vai ser uma entrega mais cara de GT4 do que GT1 mesmo, embora o resultado*
1280 *seja o aumento da oferta de capital, mas acho que o que vai demandar mais tempo de*
1281 *elaboração e criação, vai ser o trabalho de você, inclusive.”*

1282 *Sérgio Resende pergunta: “O PL 338 tramita no senado ou na câmara?”*

1283 *Rachel responde: “Senado.”*

1284 *Marcel fala: “Acabei de fazer uma consulta sobre a tramitação do PLS, nesse momento aparece*
1285 *‘aguardando designação do relator’ mas eu me lembro da gente... estava com Anastasia, não*
1286 *sei se Anastadia não está fazendo mais a relatoria.”*

1287 *Rachel: “Só esclarecendo, no nosso último acompanhamento, tinha uma proposta de emenda do*
1288 *relator que estava aguardando pauta para votação dentro da comissão. Então só precisa*
1289 *entender o que aconteceu desse andamento para o que aconteceu agora.”*

1290 *Lucas: “Eu sugiro como encaminhamento já solicitar uma audiência inclusive com o relator,*
1291 *descobrir quem é, se apresentar, por óbvio usando o apoio da diretoria geral, e a gente conversar*
1292 *lá e se colocar à disposição.”*

1293 *Renato: “Sobre a conversa com a Rachel... Eu de novo repriso, que para essa vertente, em*
1294 *especial nas ações que o Estado tem para fazer como incentivador dos negócios de impacto, a*
1295 *gente não vai conseguir prescindir ou fugir daquele negócio, da “definição dos negócios de*
1296 *impactos, critérios objetivos para isso”, e minimamente a gente ter um controle de*
1297 *acompanhamento de como que uma empresa o negócio ele deixa de ser de impacto, ou eu vejo*
1298 *que ele se autodeclarou ou não porque entendo ir por exemplo, eu vou dar um exemplo bem*
1299 *claro. Enquanto a gente estava aqui, eu tava fazendo uma minuta de portaria para flexibilizar*
1300 *os limites de suprimento de fundos, se eu tivesse já uma definição do que é negócio de impacto*
1301 *eu colocaria, olha se for negócio de impacto limite, é maior ainda, se é negócio de impacto, eu*
1302 *posso fazer o Marketplace de criar o que a gente vai fazer, de antecipação de recebíveis feito no*
1303 *programa da Petrobras, chamado Progredir, negócio de impacto tem um monte de contrato*
1304 *assinado com administração, ele pode usar isso aí como um lastro de crédito para conseguir, só*
1305 *que você não tem uma definição do que é negócio de impacto, eu paro onde? No 9977. Então a*
1306 *gente pode avançar nisso, formar gestor público, dar capacitação, mas a gente tá com a faca e*
1307 *o queijo na mão, o que eu preciso? Nem que seja no decreto mesmo, pega o que foi mandado na*
1308 *lei, mas joga no decreto de uma maneira mais clara, criar um mecanismo para a gente ter essa*
1309 *definição cartesiana, aí a gente consegue avançar muito, a gente está avançando sem essa*
1310 *definição, aí vai ter que tudo que está lançando de novo, a gente vai ter que voltar depois daqui*
1311 *a um ano, dois anos, para rediscutir e adequar isso à negócio de impacto. Deveria acelerar isso*
1312 *daí, porque a gente consegue fazer outro ano nessa vertente, se a gente tiver essa definição.”*

1313 *Beto Scretas pergunta: “Renato, literalmente você pode usar esse decreto na definição existente*
1314 *no decreto?”*

1315 Renato: “Não, não tem como, no decreto não tem nenhum critério objetivo. A pergunta que eu
1316 te fiz ontem Marcel, foi justamente isso, eu perguntei como vai ser feito o controle de um
1317 negócio de impacto, a sua resposta foi: “Controle social e órgãos de controle”, eu não quero
1318 saber quem vai fazer, eu quero saber como que eu consigo dizer que um negócio em virtude, se
1319 autodeclarou de impacto e depois eu vejo assim “não tem impacto”, isso aqui o cara se
1320 autodeclarou para entrar numa margem de preferência qual seja, então não adianta, a definição
1321 é principiológica quase do que é um negócio de impacto, agora quando mexe com recurso
1322 público, a discussão é a mesma quase, eu teria que ter uma definição tão clara, feito o que é ou
1323 não uma micro pequena empresa. Eu tenho que ter esse nível de clareza. E eu acho que de toda
1324 a discussão desde ontem, que talvez tinha dado os principais passos nesse sentido, eu dei uma
1325 olhada ontem à noite, foi a Aliança mesmo que eu acho que já sedimentou muita coisa.”

1326 Lucas: “Esse assunto volta e meia ele retorna, toda hora ele volta essa questão, e antes de passar
1327 a palavra para as pessoas que estão inscritas, eu queria compartilhar com todo mundo, então
1328 assim, o decreto 9977, ele definiu o que são negócios de impacto, como aqueles
1329 empreendimentos que geram impacto socioambiental positivo e retorno financeiro de forma
1330 sustentável, ou seja, que tenha atividade econômica. O PL, ele trata na qualificação de três
1331 elementos mínimos, então ele coloca no objeto o compromisso de gerar impacto positivo, ele
1332 tem o compromisso de mensurar o seu impacto e tem o compromisso de fazer reporte disso. Ao
1333 ele fazer esses três elementos qualificadores, ele consegue receber uma qualificação, a proposta
1334 é que seja junto às juntas comerciais do país, onde ele poderia agregar ao tipo societário dele,
1335 seja um S.A. ou uma limitada ou uma EIRELi a qualificação de benefício. Então ele usa muito os
1336 conceitos do Decreto, e aí esse é projeto de lei que a gente tá encaminhando. Eu tenho dúvida se
1337 essa matéria é de Decreto, eu acho que não, mas pelo menos isso já foi tramitado pela Conjur, a
1338 Conjur já fez apontamentos, acho que se pudesse ser matéria de decreto, teria sido feito, acho
1339 que não é tão fácil assim. Isso eu acho que é matéria de lei, mas enfim, fica registrado o
1340 apontamento, eu tenho clareza que tem várias outras ações estão previstas no nosso documento
1341 de impacto que vão conseguir avançar muito depois do PL, mas eu acho que a gente deu avanços
1342 importantes de construção do consenso, que foi coroado no seminário de ontem. Eu acho que foi
1343 bem amadurecida a questão, agora a gente precisa de um pouco de paciência e calma, que o
1344 negócio vai andar e a gente vai chegar nisso que você está apontando.”

1345 Rachel fala: “Lucas, só queria responder que no âmbito do projeto de lei, o que o gestor público
1346 vai precisar pedir para dar essa segurança, o ato societário, a ata de aprovação do relatório e o
1347 relatório, e eu sugeriria dos últimos três anos por exemplo, para dar a sua segurança de
1348 avaliação de impacto por exemplo. Mas eu acho também Renato, que esse é um assunto que
1349 como a gente vai ter que trabalhar isso paralelamente às discussões até nas casas técnicas entre
1350 Ministério da Economia que a gente vai fazer isso dentro dessa ação de cooperação nossa com
1351 compras públicas em algumas reuniões paralelas nossas de identificar e tratar. Essa é a minha
1352 sugestão.”

1353 Eduardo fala: “Só um ponto, que está sendo discutido, que é a questão de correr em
1354 paralelo, tanto a questão do contrato de impacto social, quanto à definição do que é um negócio
1355 de impacto, porque num contrato de Impacto social, o foco é o objeto, então se o objeto gera
1356 Impacto social, não precisa definir quem que vai ser contratado. O objeto em si já possibilita
1357 avançar e gerar resultados para o campo, inclusive na definição que está sendo trabalhada no
1358 PL na última vez que eu li, tinha também a questão de pagamento por resultado, por
1359 desempenho, baseado na avaliação de impacto. Então isso por si só, gera ganhos e possibilita
1360 que o governo tenha novos mecanismos de contratação.”

1361 Lucas: “Vou dar então como apresentado e aprovados os planos de ação, e passaria para o
1362 último ponto de pauta, a gente tem mais, no máximo 20 minutos de reunião, o nosso tempo é
1363 até uma hora. O último ponto de pauta, é a questão da contratação de um consultor de apoio à
1364 Enimpacto, a gente está patinando nesse assunto já desde a última reunião, que a gente
1365 apresentou esta ideia, a ideia era usar os recursos do PNUD para contratar um consultor da
1366 Enimpacto. Enquanto essa decisão não é tomada, a Aliança disponibilizou um orçamento para

1367 *iniciar esse processo, dada a urgência, eu vou até abrir a palavra para o Beto explicar o que é a*
1368 *proposta. “*

1369 *Beto: “A nossa percepção aqui, a gente avançou muito nesses dois anos, mas tem muito para*
1370 *fazer, e principalmente trazer mais inovação e ir mais a fundo nas 28 organizações que fazem*
1371 *parte do comitê para descobrir coisas que a gente ouve aqui jogado aqui acolá e não consegue*
1372 *coordenar, então falta braço, poucas pessoas que estão envolvidas no dia a dia, então falta braço*
1373 *e tem muita coisa em cada Ministério, cada órgão aqui tem muita coisa acontecendo que a*
1374 *gente podia trazer à tona e fazer uma coordenação, articulação para a coisa transformar.*
1375 *Quando eu vejo você falando de todos os personagens da Embrapa, é uma coisa que a gente*
1376 *nunca pensou, deve ter muita coisa. Quando eu vejo Ministério da Cidadania falando, a gente*
1377 *nunca fez nada com o Ministério da Cidadania, então ontem a gente estava com essa angústia,*
1378 *e olhando também um pouco o que acontece no Lab de inovação da CVM, que eles conseguiram*
1379 *algum dinheiro do BID e com isso eles contrataram uma equipe mesmo, acho que são 4 ou 5*
1380 *pessoas que coordenam os diversos GTS que eles têm, e a coisa flui porque tem uma pessoa ali*
1381 *que tá batendo bumbo para a coisa acontecer, então a gente gostaria de ter um consultor que*
1382 *nos acompanhasse de uma forma mais efetiva ao longo dos anos, mas isso demanda um recurso*
1383 *maior que a gente não tem, e vai batalhar para ter, mas para dar o primeiro passo a gente achou*
1384 *que a Aliança poderia bancar porque acho que pode fazer uma mudança, dar um salto*
1385 *qualitativo no trabalho da Enimpecto, então a gente vai disponibilizar um recurso, já montou*
1386 *um processo online, nós somos privados, não tem nenhuma burocracia, já tem um formulário*
1387 *online preparado. O Lucas vai encaminhar o link para vocês e cada um de vocês pode passar isso*
1388 *a diante para a gente fazer um processo de seleção. Vai ser um processo de seleção conduzido*
1389 *pelos líderes dos 4 GTs, e obviamente a gente quer subsídios de vocês, indicações de vocês para*
1390 *quem poderia ser essa pessoa, que vai ser uma pessoa que no primeiro momento vai fazer um*
1391 *grande diagnóstico, vai descer nos andares aí dos Ministérios, subir nos andares dos*
1392 *Ministérios, para descobrir o que exige das organizações, o que está acontecendo que pode*
1393 *conversar com nosso campo e tentar chegar num formato de ideias inovadoras para cada um*
1394 *dos GT's tocar daqui em diante, então esse é o primeiro passo acho que a gente vai avançar*
1395 *bastante se alguém, um terceiro com conhecimento de processo, com algum conhecimento do*
1396 *mundo público, pudesse fazer essa imersão e trazer à tona coisas que com certeza a gente não*
1397 *está conseguindo capturar. “*

1398 *Leonardo fala: “Querida deixar a disposição as conexões que a gente fez no startup point, que é*
1399 *justamente com esse objetivo de alinhamento e coordenação dos programas, e é uma iniciativa*
1400 *conjunta nossa do MCTIC com o ministério da economia. Então a gente tá em casa aqui, converse*
1401 *conosco, que a gente dá esses contatos.”*

1402 *Lucas fala: “Esse é o link, eu vou compartilhar com todos os membros do comitê, então a ideia é*
1403 *a gente divulgar esse link o máximo possível, que a rede da Enimpecto de membros, Enimpecto*
1404 *compartilhe essa oportunidade de contratação para eventuais pessoas que estejam*
1405 *interessadas, potenciais colaboradores que vocês avaliam, porque a gente quer capturar bons*
1406 *profissionais nessa área. E a ideia é que seja uma pessoa que tem a capacidade de olhar as*
1407 *oportunidades que existam na esplanada, nas políticas públicas, olhar de forma crítica o nosso*
1408 *documento base da Enimpecto todas as 69 ações, que podem ser aperfeiçoados aquelas, que*
1409 *estão sendo executadas e não estão sendo suficientemente satisfatórios, então a gente tem um*
1410 *olhar, um terceiro de uma consultoria especializada para fazer isso e servir como apoio aos*
1411 *líderes de cada um dos eixos, e por consequência a todo o comitê. Esse é um pouco da ideia. O*
1412 *Márcio Tancredi pediu licença para ele ter que se ausentar, ele já identificou o relatório do*
1413 *Anastasia, já foi apresentado, tá aguardando a decisão da CCJ, que é a Simone*
1414 *Tebet, para colocar em votação. Então é o momento de fazer essa aproximação junto a*
1415 *presidente da CCJ, acho que ter acesso ao conteúdo do relatório e vê se tá tudo ok e colocar para*
1416 *votação.”*

1417 *Lucas fala: “Quero reforçar o pedido para cada um de vocês quando a gente identificar essa*
1418 *pessoa, ele vai marcar conversas individuais com vocês, de realmente ter um engajamento de*

1419 *vocês para receber essa pessoa e tentar identificar dentro da seu mundo de sua organização, do*
1420 *seu espaço de trabalho que eventuais pessoas e conexões que essa pessoa deveria fazer para*
1421 *conseguir fazer essa costura, e trazer à tona ações inovadoras para a gente.”*

1422

1423 E foi encerrada a reunião.

1424 Brasília, 29 de janeiro de 2020.

1425 Lucas Ramalho Maciel

1426



REGISTRO
ECONOMIA



PAÍS QUE AMAMOS
BRASIL

LISTA DE PRESENÇA

SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO

ENTIDADE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

DATA:
29/01/2019

HORARIO:
10h00

ASSUNTO

8ª Reunião do Comitê Empretec

Nome de Organização	Membro	Email	Telefone	Titular/Suplente	Assinatura
Subsecretaria de Inovação - ME	Igor Maranhães Nazareth	igor.nazareth@mdc.gov.br	(61) 98132-1020	Titular	
Subsecretaria de Inovação - ME	Lucas Ramalho Maciel	lucas.ramalh@mdc.gov.br	(61) 98488-3473	Suplente	
Secretaria de Política Econômica - ME	Wellington Fernando Valacchi Favarin	wellington.favarin@fazenda.gov.br	3412-2344	Titular	
Secretaria de Política Econômica - ME	Luiz Farias Ferreira de Oliveira	luiz.oliveira@fazenda.gov.br	3412-2335	Suplente	
Secretaria Especial de Desburocratização, Serviços e Governo Digital - ME	Renato Alberto Ferrill	renato.ferrill@planeja.mec.gov.br	(61) 98292-2365	Titular	
Secretaria Especial de Desburocratização, Serviços e Governo Digital - ME	Andréa Regina Lopes Ache	andrea.ache@planejamento.gov.br	2020-1010	Suplente	
Casa Civil	Svetla Ribeiro Ferreira	svetlarf@presidencia.gov.br	3411-3852	Titular	
Casa Civil	Marcos Aurelio Santos de Souza	marcos.aurelio@presidencia.gov.br	3411-3852	Suplente	
Ministério das Relações Exteriores	Marcelo Saturni	marcelo.saturni@itamaraty.gov.br	(61) 2030 8960	Titular	
Ministério das Relações Exteriores	Emmanuel Seibel Magalhães	emmanuel.seibel@itamaraty.gov.br	(61) 2030 8963	Suplente	